ANNO LXVII — NUMERO 263 QUARTA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

Aos nossos assignantes

Com instancia pedimos aos nossos assignantes em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez; podendo os de fóra da cidade fazer a remessa por meio de vales postaes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Novembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Não ha revolução no Estado do Rio Grande do Sul contra o governo federal, ao qual a força d'aquella guarnição continúa a prestar toda a obediencia.

Causas já de muito accumuladas contra o governador Julio de Castilho determinaram um movimento politico dos descontentes; e consta que Castilho, para evitar luctas entre amigos, renunciára o cargo.

Especuladores politicos alli pretenderam explorar o incidente, filiando o á dissolução do Congresso Nacional.

A guarnição não os acompanha.

O Visconde de Pelotas já regressou áquelle Estado, disposto a prestar toda a adhesão ao governo Federal.

Espalharam nesta capital boatos assustadores acerca da situação dos Estados de S. Paulo e Pará.

Tudo, porem, é inexacto, reinando paz em todos os Estados.

O governo está vigilante, e disposto a reprimir energicamente qualquer tentativa de subversão da ordem e das instituições. Neste sentido prohibe absolutamente, que a imprensa divulgue noticias alarmantes.

Os festejos anniversarios da proclamação da Republica correram com toda ordem e brilhantemente.

Seguio para ahi no *Advance* o ex-deputado desse Estado Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Nevoeiro pela mistura de um ar frio com outro quente e humido. Estas circumstancias que quasi estão comprehendidas nas primeiras que expuzemos, produzem muitos nevoeiros locaes e periodicos, como os que se formam, em certas estações depois do sol-posto, sobre as terras paludosas ou encharcadas, os lagos, os rios, e ainda nas costas dos mares. O ar que está em contacto immediato com estas massas d'agua, conservando-se mais quente do que as camadas superiores, resfriadas pela irradiação, e por isso mais densas, soffre a o affluxo dellas, e portanto, resfriando a seu turno, condensa parte do seu vapor. Os nevoeiros assim formados, enchem os valles, ao romper do dia, na primavera, e no outomno, elevando-se mais tarde, varridos pelos raios do sol nascente, até a parte superior dos montes, dissipando-se então, ou convertendo-se em nuvens.

O aspecto que apresentam estes nevoeiros, vistos n'uma bonita madrugada, de um ponto elevado, é um dos mais bellos quadros que podem offerecer, á nossa contemplação. as regiões accidentadas; parece um mar ondulando ligeiramente, ao sopro da brisa da manhã, que os primeiros raios do sol cavassem n'uns pontos, rasgassem e abrissem n'outros ou convertessem em nuvens flocconosas dispersas pelos flancos e pelas gargantas das serranias até se dissolverem completamente no ar tepido, por elles fortemente allumiado.

Nevoeiro determinado, não pelo arrefecimento, mas pelo excesso de humidade.—Por sobre fontes de aguas thermaes, crateras dos vulcões, etc. manifestam-se nevoeiros que teem esta principal origem. Se o ar está secco nota-se apenas uma nevoa, imperceptivel quasi; mas, se o ar humedece, o vapor que se levanta daquelles locaes, condensa se em nevoeiro, que empana a transparencia atmospherica.

Um vento quente affluindo sobre um lugar frio tambem pode produzir nevoeiro, como succede quando uma corrente, nas circumstancias expostas, sopra depois de ter nevado; o gêlo derretendo-se e vaporisando-se satura o ar de vapor d'agua, que se condensa em nevoa.

Os nevoeiros, se em geral, são favoraveis aos vegetaes emquanto não estão em floração (porque, além de adubarem, pelo seu ammoniaco, as terras, tornam mais viçosas as plantas pela agua em extremo dividida, que fornecem a absorpção dos seus tecidos), tambem, quando aturados e muito humidos, podem ser nocentes, se sobrevem nas phases da florescencia ou da maturação. Nos trigos, na vinha e na oliveira em flor, como em quasi todas as plantas neste interessante periodo da vegetação, deslavam o polen, alteram em grande parte orgãos floraes, impedindo, até certo ponto, o trabalho da fecundação, com o que causam a mela, isto é, uma morte prematura da flor.

As nevoas de Maio e Junho, concorrem bastante para o rebolo das oliveiras e o redolho das vinhas. Na fructificação e maturação, as nevoas produzem tambem effeitos nocivos, diminuindo quer a quantidade, quer a qualidade, dos fructos pelo viço que, em detrimento delles, fazem renascer na folhagem e pela seiva aquosa de que os ingurgitam.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 20 do corrente, pela qual foi nomeado João Godofredo de Moura Gondim para o posto de commissario da guarda local do municipio de Iguarassú.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear Jeronymo Odon Ferreira Cabral para o posto de commissario da guarda local do municipio de Iguarassú.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta do 1.º procurador interino dos feitos da fazenda, contida em officio de 23 do corrente, resolve nomear o cidadão José Nicacio da Silva para exercer o cargo de 1.º solicitador do juizo dos mesmos feitos durante o impedimento do funccionario effectivo.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar a pedido. o bacharel Henrique Martins do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro para o cargo de promotor publico da comarca de S. Bento.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio desta data sob n. 1500, resolve exonerar, a pedido, Manoel de Siqueira Camara do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Triumpho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 13 do corrente o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto, bacharel Firmino Antonio de Souza Vianna, interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo officio da directoria da agricultura de 16 do corrente, sob n. 86, solicita do da fazenda expedição de ordem para que nessa thesouraria se abone, nos termos da lei n. 603 de 26 de Julho de 1890, ao official da delegacia das terras neste Estado, bacharel José Salazar da Veiga Pessoa, a gratificação mensal de 100$000, além dos seus vencimentos, escripturando-se a despeza, que no corrente anno resulta, conforme os termos do mesmo officio no credito distribuido a este Estado para a verba—Terras e Colonisação, do actual exercicio.—Communicou-se ao delegado das terras.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De conformidade com a vossa informação n. 791 de 26 de Setembro findo, mandai pagar, depois de exhibidos os competentes attestados, o que se estiver a dever a Manoel Henriques Pires de Carvalho dos alugueis de sua casa que em Cimbres serve de prisão e quartel, relativamente ao corrente anno, e escripturar a importancia que se referir ao anno passado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Approvo a arrematação feita por Delphina Costa para encarregar-se da obra do soalho da Escola Modelo com o abate de 11 % no orçamento de 3:000$000 conforme a acta que por copia acompanhou o vosso officio de 9 do corrente sob n. 145.—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros.—Providenciae para que me seja apresentada com a possivel brevidade a certidão do processo do réo José Vieira da Silva, que pedio perdão ou commutação da pena de 9 annos e 6 mezes de prisão celular, imposta por decisão do jury do termo de Barreiros em 8 de Março de 1890.

A certidão deve ser acompanhada, conforme preceituam as disposições em vigor, de informação da condemnação ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao mesmo.—Providenciai para que me seja apresentada com a possivel brevidade a certidão do processo do réo João Francisco Celestino, que pedio perdão da pena de 2 annos de prisão com trabalho imposto por decisão do jury do termo de Barreiros em 5 de Setembro de 1890.

A certidão deve ser acompanhada, conforme preceituam as disposições em vigor, de informação do juiz da condemnação ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Flores.—Providenciae para que me seja apresentada com a possivel brevidade a certidão do processo do réo José Pereira do Nascimento que interpoz recurso de graça da pena de 7 annos de prisão, a que foi condemnado por decisão do jury do termo de Flores.

A certidão deve ser acompanhada conforme preceituam as disposições em vigor, de informação do juiz da condemnação ou daquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Pau d'Alho.—Providenciae para que me seja apresentada com a possivel brevidade a certidão do processo do réo Pedro Antonio Tavares, que pedio commutação da pena de galés perpetuas convertida na de 30 annos de prisão em virtude da disposição do art. 44 do Codigo Penal, á qual foi condemnado pelo jury do termo de Pau d'Alho, em Março de 1887.

A certidão deve ser acompanhada, conforme preceituam as disposições em vigor, de informação do juiz da condemnação ou daquelle que o tiver substituido no cargo.

Portarias:

Declaro a Intendencia Municipal de Goyanna, em resposta ao seu officio n. 124 de 28 de Julho ultimo, que, de accordo com as instrucções de Dezembro de 1889, fica approvado o contracto de aforamento dos terrenos de Marinha situados na praia de Catuama desse municipio, celebrado no dia 24 do mesmo mez com a irmandade de N. S. da Conceição de Itamaracá.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem em cumprimento do telegramma do Ministerio da Agricultura, de 23 do corrente, dar passagem de ré até a Capital Federal, ao engenheiro Lourenço de Sá e Albuquerque, chamado a serviço publico, correndo a despeza por conta do mesmo Ministerio.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro façam transportar até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Marinha, a disposição do quartel general da marinha o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Alfredo Francisco de Senna, e o marinheiro nacional Martiniano Pesqueira; o 1º pertencente a guarnição da escola de aprendizes marinheiros deste Estado, e o 2º a do encouraçado *Bahia*.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Idem idem por conta do Ministerio da Justiça a bordo do vapor *Brazil* que segue para o Sul, ao ex-sentenciado de Minas Geraes Ignacio ex-escravo.—Providenciou se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á da Escada, a praça da guarda local Satyro Filgueira de Menezes, requesitada pelo juiz de direito da comarca da Escada para depor em um processo.

— Idem passagem de ida e volta da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças da guarda local, e de ida somente a um preso que ellas teem de conduzir para Canhotinho.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul, de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Lagôa secca a do Brum, a duas praças, e de vinda somente a um alienado que ellas tem de conduzir.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do 2º districto militar.—O desembargador governador do Estado manda transmittir-vos o officio junto, de 16 do corrente, sob n. 9729 da repartição do ajudante general dirigido ao mesmo governador relativo a um caixote com fardamento de uso, pertencente a ex-praça do exercito José Theodoro da Silva.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—O desembargador governador do Estado recommenda-vos que informeis com urgencia se o commissario Porfirio Poppe Girão assumio o exercicio de seu cargo no municipio de Petrolina, para onde foi removido, e no caso affirmativo em que data.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—De ordem do desembargador governador do Estado recommendo-vos que informeis quaes os juizes que presidiram ás sessões do jury da comarca desta capital, nas quaes foram condemnados os réos Cosme José do O', Graciliano Quirino do Nascimento e Maria Antonia da Annunciação.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador governador do Estado recommendo-vos que informeis quaes os termos da condemnação dos réos Vicente Francisco Ferreira e Antonio Francisco Guimarães, de que tratam os papeis aqui juntos que devolvereis.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que chegaram hoje, ás 7 horas da manhã, os vapores «Brazil» e «Maranhão», procedentes o 1º dos portos do norte e o 2º dos do sul, seguindo aos seus destinos: este hoje mesmo e aquelle amanhã, ambos ás 5 horas da tarde.—Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio de 24 do corrente, no qual communicastes que o vapor «Una» seguirá para os portos de Tamandaré e Rio Formoso, na noite de 28.

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1891

Abaixo assignados de moradores no bairro da Boa-Vista, pedindo a ligação da linha Ferro Carril da rua do Hospicio com a de Santo Amaro.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.

André Dias de Araujo, promotor publico da comarca da Escada, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de notado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Alfredo Rodrigues dos Anjos, capitão da guarda nacional da comarca do Recife, pedindo para ser aggregado ao 4.º batalhão ultimamente creado da mesma guarda.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Antonio Francisco Pereira Gitirana, almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, pedindo noventa dias de licença.—Sim, a contar do dia 20 de Outubro findo.

Anselmo Dias Ferreira, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e da data da sua prisão.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante este requerimento, com a certidão que o acompanha.

Alexandre Alves dos Santos, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, visto ter terminado o tempo da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Antonio José Sant'Anna, pronunciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para a cadeia de Bom-Jardim afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bom-Jardim.

Belizario Cordeiro Falcão, ex-praça da guarda local do municipio do Brejo da Madre de Deus, representando contra o commissario da referida guarda, capitão Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.—Informe o commissario geral das guardas locaes, ouvindo o commissario do municipio do Brejo.

Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, escrivão do crime e tabellião da comarca de Goyanna, pedindo tres mezes de licença.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna.

Gervarsio Ferreira Barbosa, pedindo prorogação de prazo para tirar sua patente de tenente da guarda nacional do municipio de Bom Jardim.—Sim.

Ismael José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão e da pena que lhe foi imposta.—Ao director do Presidio de Fernando de Noronha para entregar ao supplicante este requerimento acompanhado da certidão passada pelo escrivão da Casa de Correcção.

João Bezerra d'Araujo, pronunciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para a cadeia de Buique.—Informe o Dr. chefe de policia.

Leoncio Lobato, capitão da guarda nacional do municipio de Bom Jardim, pedindo para ser aggregado a um dos batalhões da comarca desta capital.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Jardim.

Manoel Francisco Torres, sentenciado, pedindo solução da petição em que solicitava remoção da Casa de Detenção para a cadeia de Cabrobó.—Indeferido.

Manoel Rodrigues de Souza Vianna, pedindo para mandar tirar por um tabellião publico, na bibliotheca do Estado, publica forma de artigos do jornal *A Provincia* de 7 e 9 de Novembro de 1889 que foram publicados sob a assignatura do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, acerca de falsificações de orçamento.—Informe o director da Bibliotheca do Estado.

Pedro Ribeiro Pessôa de Lacerda, tenente da guarda nacional da comarca de Bom-Jardim, pedindo para ser aggregado a um dos batalhões da comarca desta capital.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Jardim.

Bacharel Virgilio Cardoso d'Oliveira, promotor publico da comarca de Petrolina, pedindo exoneração do referido cargo.—Sim.

Victor Leandro Pereira Leite, sentenciado pedindo para ser removido para Fernando de Noronha.—Indeferido.

Wilson Sons & C.ª Limited, pedindo para remetterem mercadorias para Fernando de Noronha no vapor Beberibe.—Sim.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 249—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Ferreira de Britto, como gatuno

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Bernardino Francisco Correia de Souza e Fernando José da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 15 do corrente, por volta de 4 horas da tarde, na feira do 1º districto do termo de Ipojuca, o individuo de nome Manoel Vieira da Silva ferio gravemente com uma faca a Bellarmino Francisco da Silva.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle a respectiva autoridade procede nos termos do inquerito policial.

No dia 1 do corrente, ás 10 horas da noite, no termo de Villa Bella, foi aggredido pelo individuo de nome Cernelio Liberalino de Souza a praça da guarda local Augusto Manoel dos Santos, que recebeu diversos golpes de facão, uma facada nas costas e um tiro de pistola, achando-se em perigo de vida.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, e contra o delinquente, que após o crime evadio-se, procede nos termos da lei.

Pelo delegado do termo de Goyanna teve conhecimento esta chefatura que foram alli presos os criminosos João Bino da Conceição, Paulino José de Lima, Waldevino José Francisco e Joaquim José de Sant'Anna.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito*.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Joaquim Antonio Pereira e outros.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Maria Augusta da Silveira, Urbano da Silva Pereira de Andrade.—Restitua-se.

John H. Conolly.—A Recebedoria para os devidos fins, devolvendo posteriormente.

Antonio José Machado.—Ao Sr. Porteiro para entregar ao interessado.

Thereza de Jesus Lima.—Informe o Sr. Administrador da Recebedoria.

Dia 16

Thomaz Antonio Guimarães, Frei Paulino da Soledade, Medeiros & C., Maria Joaquina da Trindade, F. P. Boulitreau, Francisco Augusto Pereira da Costa, Banco de Pernambuco e Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Ao Sr. Dr. Contador para os devidos fins.

Emilio Billion.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Ernesto Leopoldo, Barão de Nazareth, Dr. João Honorio Bezerra e herdeiros de José Correia de Vasconcellos.—Certifique-se.

Manoel Rodrigues Teixeira.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

João José Pereira.—Registre-se e façam-se as notas.

Dia 17

Joaquim Eduardo Ferreira, Isabel Maria de Vasconcellos, Fieldem Brothers, Manoel Ramos de Maia Gomes.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Luiza Marcolina de Oliveira Rodrigues.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Capitão Manoel Elias de Moura.—Informe o Sr. Collector de Olinda.

EXTERIOR

EUROPA

França

Ao que parece, pelas informações já confirmadas em algumas folhas mais importantes de Paris, o governo da republica franceza procura um expediente diplomatico, para, até certo ponto, attenuar a brusca passagem do regimen convencional em que tem vivido ha muitos annos, com a maior parte das potencias européas, para o regimen da exagerada autonomia, senão do completo isolamento mercantil, em que a collocaria a execução pura e simples da sua novissima legislação aduaneira.

Esse expediente resume se no seguinte: allegando que por um lado as novas pautas, ainda em parte sujeitas ao voto parlamentar, não poderão ser promulgadas antes do fim do anno, e que, por outro lado, acabando no dia 1 de Fevereiro os tratados de commercio celebrados com a Belgica, a Hollanda, a Suissa, a Suecia, a Hespanha e Portugal, o prazo que decorre entre a referida promulgação das pautas e o termo decisivo desses tratados, não é sufficiente para se entabolarem e concluirem novas negociações convencionaes, allegando isto o governo francez proporá ás camaras que autorisem a estabelecer, provisoriamente durante o anno de 1892, as suas relações commerciaes com o estrangeiro, nas seguintes bases da supposta reciprocidade:

1.º A nova pauta minima será applicada ás potencias, cujos tratados expiram em 1 de Fevereiro de 1892, as quaes são: a Belgica, a Hollanda, a Suissa, a Hespanha, a Suecia e Portugal, com a condição reciproca de que essas potencias appliquem á França a sua pauta mais reduzida.

2.º A pauta minima será tambem applicada ás nações, gosando do regimen de nação mais favorecida, como a Russia, a Austria, a Turquia, a Grecia, o Mexico e a Inglaterra. As outras potencias, Roumania, Italia e Estados-Unidos serão submettidas á pauta maxima.

3.º A França pedirá as potencias que mantenham, durante o anno de 1892, as disposições preliminares communs nos tratados anteriores.

— A opinião publica está vivamente impressionada com a feição que vai tomando a questão hespanhola.

Lastima-se em geral a politica egoista e interesseira dos syndicatos, que levaram os deputados a provocar a guerra de tarifas, e ainda mais o assentimento do ministerio a seguir uma politica imprudente e perigosa, cujas consequencias já se estão desenhando.

Dos numerosos artigos que se teem publicado, é notavel o do «Soleil,» cujos ultimos trechos são bastantes significativos:

« A diplomacia allemã não tem perdido a esperança de arrastar a Hespanha na orbita da triplice alliança. Neste momento, o nosso ministro dos estrangeiros deve saber que a Allemanha offerece á Hespanha um tratado de commercio double de um tratado politico.

« A hostilidade da Hespanha n'um caso de guerra teria para nós as mais graves consequencias. Importa que, não tendo nada a receiar, pelo lado dos Pyrineus, dispunhamos de todas as nossas forças contra a triplice alliança.

« A França só respirou no dia em que a Hespanha cessou de ser alliada da Allemanha. Foi uma das grandes obras da monarchia franceza despedaçar o circulo de ferro em que a casa da Austria nos apertava. Nos tempos de Henrique IV e Luiz XIII encontramos os inimigos, ou o mesmo inimigo em todas as nossas fronteiras. Os Pyrineus, os Alpes, o Rheno, Madrid e Milão Vienna e Bruxellas estavam nas mesmas mãos, ou em mãos estreitamente ligadas contra nós.

« Richelieu abrio luta contra esse formidavel inimigo, e vibrou-lhe os primeiros golpes decisivos. No leito da morte e privado do uso do braço direito, dictava um artigo que enviava á *Gazeta*, e no qual se lia esta phrase significativa: « E' preciso que a Italia sinta, tanto como os outros estados da casa da Austria, que se quebrou o fio do rosario da Hespanha ».

« Mazarino e Luiz XIV acabaram de espalhar as *contas* d'esse rosario. Não só a Alsacia o Roussilhão, a França Condados o Artois, e uma parte de Flandres, se tornaram provincias francezas; mas a separação estabeleceu se de facto, como existia já de direito, entre a Hespanha e a Austria; a primeira d'estas potencias foi mesmo muitas vezes nossa alliada. Em todo o caso nunca teve hostilidade systematica contra nós.

« Teremos agora de retroceder 250 annos?

« A Allemanha já tirou a desforra do tratado de Westphalia, arrebatando nos não só a Alsacia, mas ainda os tres bispados que occupavamos desde Henrique II, e cuja posse nos foi solemnemente confirmada aos Murister em 1648. Em seguida o Sr. de Bismarck, constituindo a triplice alliança, reunio no mesmo nucleo a Allemanha, a Austria e a Italia. Não é preciso que a diplomacia allemã avance mais um passo, e que alcance, sob uma fórma qualquer o concurso da Hespanha. Encontrar-nos-hiamos na mesma situação que em 1620, antes do grande ministerio Richelieu. Seria recuar muito longe».

A lição da historia professada pelo *Soleil*, cremos que não será perdida; e espera-se que o senado corrija avisadamente os exageros e consequencias da guerra de tarifas.

— O processo instaurado contra o arcebispo de Aix fez d'este prelado uma figura da actualidade. Todos os jornaes fallam d'esse processo e do arcebispo processado. Alguns jornalistas pretenderam ter *interviews* com monsenhor Socitte Goulard, que até hoje tem guardado a maior reserva sobre o seu procedimento futuro. O retrato do arcebispo tem sido reproduzido por varias revistas illustradas. Reune pois, todas as condições de personagem celebre.

A opinião geral está dividida, propondo-se a crer que o ministerio procedeu precipitadamente.

A carta do arcebispo ao ministro Fallieres não era injuriosa, nem as suas opiniões eram mais graves do que as que diariamente emittem os jornaes da opposição. Além de que o processo do arcebispo, não terá resultado algum pratico: se fôr condemnado todas as sympathias se manifestarão por elle. Os radicaes são os unicos que folgam por ver um principe da igreja sentado no banco dos réos.

O arcebispo já foi citado para comparecer no tribunal, segundo as formulas do estylo forense em França; mas ignora-se se o arcebispo comparecerá perante os juizes.

Perguntado sobre este ponto por um redactor do *Tempes*, o prelado respondeu com evasivas, declarando que antes de tomar resolução, se aconselharia com pessoa competente.

O actual arcebispo d'Asia, antes de ser nomeado para a mitra foi professor de philosophia, parocho em Lyon e vigario do bispo d'esta diocese.

Era muito caridoso com os pobres, e reputado sacerdote de idéas liberaes.

Monsenhor Leuthe Goulard publicou ha tempo um cathecismo, em que aconselhava os catholicos a votar segundo a sua consciencia, de maneira mais favoravel a patria e á Egreja.

De diversas povoações da França tem sahido representantes de associações catholicas para felicitar o arcebispo pela sua attitude energica, que deu origem no processo que se lhe instaurou.

— Será uma transformação do partido boulangista? Ninguem o sabe; mas o *Intransigente* noticiou a formação de uma nova liga politica de opposição, que se intitula «Liga intransigente socialista.»

O seu fim é definido desta maneira no jornal de Henrique Rochefort.

« Esta liga que não admittirá no seu gremio como correligionarios, senão republicanos socialistas de opposição, sem distincção alguma de escola, tem por fim o estabelecimento da republica social, unica que pode assegurar a emancipação dos trabalhadores.

« Combaterá por todos os meios os traidores da judiaria financeira, o clericalismo mais ameaçador do que nunca, esse odioso parlamentarismo que depois de vinte annos de republica, não sabe responder ao povo que pede pão, senão pelas brutalidades policiaes, pelas leis da fome e a tiros de espingarda.

Enquanto os inimigos da republica e do socialismo forem a reboque de Constan, seu furioso porta-farrapos; marcharemos nós altivamente com Henrique Rochefort, nosso glorioso porta bandeira, e verdadeiro fundador da republica.

« Viva a republica social! »

Entre os signatarios da Liga citam-se Laisant, Ernest Boches deputados; Heri Michelin e Planteau, antigos deputados.

— Na camara dos deputados o Sr. Roche, socialista, interpellou o governo, pedindo para ser posto em liberdade o socialista Lafargue candidato a deputado pelo departamento do Norte, e actualmente preso em resultado dos acontecimentos de Foermie.

Respondeu-lhe o Sr. Falieres, dizendo que o governo não tem o direito de dar liberdade ao Sr. Lafargue.

Os Srs. Millerand e Clémenceau queixam-se de que o governo tinha esquecido a sua promessa de estudar as questões sociaes, accrescentando o Sr. Clémenceau estar roto o pacto com os radicaes.

O Sr. de Freycinet replicou que o governo deseja a acalmação, mas sem fraquezas, e que permanecerá fiel ao seu mandato.

— Um communicado do ministro dos negocios estrangeiros, respondendo á carta do cardeal Langénieux, publicada no *Univers*, declara que as affirmações do Sr. Ribot, na camara, foram baseadas nos despachos do embaixador francez junto do papa. O *Osservatore Romano*, orgão do Vaticano, approvou por seu lado a circular do Sr. Fallieres.

— La *Paix* diz que a entrevista entre os Srs. Carnot e o grão Duque Aleixo não se limitou a troca banal de cumprimentos, e que os interlocutores conferenciaram largamente sobre as festas de Cronstadt e e os seus felizes resultados em favor da paz.

— Julio Simon partio para Bordéos, afim de estudar praticamente a questão dos vinhos.

O illustre estadista manifestou que era partidario da liberdade do commercio, que votará a lei na generalidade, sem entrar na especialidade.

Belgica

Os jornaes belgas mostram-se geralmente pouco satisfeitos com o relatorio sobre a decisão da lei eleitoral, distribuido ultimamente.

E' absolutamente falso que a Belgica deva contribuir um emprestimo de 350 milhões de francos para as necessidades orçamentares e para o augmento do exercito.

Italia

A *Voce* diz ser certo estar preparada uma grande demonstração popular, promovida pelos radicaes, para o dia em que se reunir o congresso da paz, com o fim de protestar contra a triplice alliança.

O ministro do interior está bastante preoccupado ás ultimas ornamentações no palacio das bellas artes, na via Nazionale, onde o congresso deve celebrar as suas sessões.

A mais vasta sala do palacio está ornamentada com um bello gosto artistico, ao centro levantam-se tres grandes tribunas,—uma para a presidencia e duas para os delegados. Em plano inferior, duas vastas mesas para os membros da commissão e para os tachygraphos. A imprensa tem uma mesa especial.

Durante as sessões a guarda de honra será feita pela guarda municipal.

— Os jornaes publicaram o manifesto do Sr. Adriano Lennui, grão-mestre da franc-maçonaria, a todas as lojas italianas, estimulando-as a promover e apoiar vivamente a agitação contra a lei das garantias.

Lennui condemna as peregrinações. Diz que os insultos dos peregrinos são um crime.

« Seria uma insigne loucura deixar aos nossos inimigos a liberdade de conspirar e de commetter crimes impunemente.

E conclue:

« O sentimento publico está comnosco. O governo não pode oppôr-se-lhe. Queremos Roma intangivel, o papa na lei commum, e a protecção á integridade da patria.»

Este manifesto tem grande importancia, porque desde o momento em que a franc-maçonaria toma a iniciativa e a direcção do movimento, o governo difficilmente poderá conter a torrente, e as consequencias ameaçam ser gravissimas.

— Reunio o conselho de ministros, e o Sr. Luzzatti expoz a situação financeira, e enumerou-se algumas das medidas tendentes ao restabelecimento da vida economica, tão profundamente perturbada.

— A imprensa officiosa desapprova a circular de Menotti Garibaldi, provocando a questão da abolição da lei de garantias. O ministerio respeitará o movimento, mas não o deixará sahir dos limites da legalidade; e pensa que não ha possibilidade de modificar aquella lei.

A agitação, levada ás camaras, proporcionar-lhe ha em uma facil victoria politica.

— O discurso que o presidente do conselho de ministros deve proferir em Millão, parece que será mais uma conferencia sobre a que o ministerio tem feito até hoje, do que o desdobramento do programma da politica futura.

A abertura das camaras está fixada para 25 do corrente. O Sr. Nicotera terá de responder a oito interpellações.

Os reis embarcam no dia 14 para Palermo, onde vão inaugurar a exposição.

— Ha a registrar mais um assassinio politico. Desta vez o crime foi perpetrado em Croqui, na Sardenha.

O Sr. P. Ferrando, presidente do Club Victor Manuel, foi apunhalado á porta da sua casa.

O assassino, immediatamente preso, declarou com orgulho que o tinha assassinado por ser franco-maçon.

— Correu em Milão o boato que se commetteria um attentado contra o principe de Napoles, em Monza; mas soube-se logo que a noticia era inexacta.

Parece que no momento em que o principe herdeiro chegou a Monza, se encontrou deitado no Corso da Italia, perto do palacio real, um homem, que tinha um revolver na mão.

Conduzido á policia, verificou-se que esse individuo era um agente da policia secreta... em estado de embriaguez.

— Foi fixada para o 1º do corrente a abertura do congresso da Liga Nacional.

Todos os grupos italianos da Italia da Illyria e do Trentino, serão apresentados.

Trata-se de reconstruir sob uma outra denominação a sociedade Pro Patria, que foi dissolvida e de lançar as bases de uma vasta associação, que se ramifique por todas as localidades.

O seu fim official é fundar escolas italianas.

Foi nomeado presidente o Sr. Pricoli, que sendo deputado da Licta. pedio a creação da universidade italiana em Trieste.

Santa Sé

Os apupos e doestos de que foram victimas em Roma e n'alguns pontos do caminho do regresso os peregrinos francezes, no de Outubro passado depois da desagradavel occurrencia do Pantheon, está preoccupando muito o Vaticano.

Diz o correspondente do «Standard» em Roma que, depois d'aquelle acontecimento tem havido trez reuniões.

— Como é facil de imaginar o processo instaurado pelo governo francez contra o arcebispo de Aix, causou no Vaticano vivissima impressão.

O papa recebeu a noticia com o maior sentimento, e parece que o cardeal Rampolla, na ultima recepção da secretaria do Estado significou ao embaixador francez que podia ser perigoso

ILEGÍVEL

o caminho que o governo da republica ia trilhando.

O «Correio de Bruxellas» publicou um telegramma de Roma affirmando que o papa tinha escripto ao arcebispo, approvando a attitude do episcopado francez e declarando que a liberdade pontifical não passava de uma mentira, pois que o governo italiano a exercia com hostilidades de todo o genero.

Esta noticia, porém, deve acolher-se com reservas.

O que parece fóra de duvida é que o santo padre, manifestando o seu desgosto, teria declarado que, para evitar mais graves embaraços, teria convidado o nuncio em Pariz, monsenhor Ferrata, a pedir a todos os bispos francezes que se abstivessem de seguir o exemplo do arcebispo de Aix.

— A posição do cardeal Rampolla, secretario de Estado está seriamente abalada.

Foi elle, por uma formosa carta ao bispo Saint Flour que favoreceu a approximação do clero francez á republica.

O Vaticano accusava-o de ser demasiado affeiçoado a França.

A nova attitude do governo de Pariz põe o cardeal n'uma posição falsa para com o papa e o episcopado francez.

— Em contrario do que disseram algumas folhas catholicas o papa não pensa por agora em reunir consistorio.

Se monsenhor Roteli fosse vivo seria possivel que o santo padre reunisse consistorio em Novembro proximo a elevar ao cardinalato. Assim, é de esperar que a reunião do sacro collegio só se effectue em Março do proximo anno.

— Commentam-se muito uns documentos publicados pela imprensa belga relativas ás instrucções para os conclaves preparados pelo papa Pio IX.

Nelles se confirma o direito exclusivo dos cardeaes a eleger o papa, oppondo-se a toda a intervenção dos poderes civis.

Determina-se que, logo que falleça o pontifice, os cardeaes presentes em Roma devem resolver logo por maioria de votos se a eleição se ha de realisar em Roma, ou em outra parte.

Prevê-se o caso de que se pretenda attentar contra a independencia do conclave, afim de que o sacro collegio possa logo retirar-se de Italia.

Determina-se o processo a seguir se o papa fallecer fóra de Roma. Declaram-se em vigor as instrucções papaes anteriores.

Ha tambem um regulamento com 32 artigos, com o fim de impedir directa ou indirectamente, seja qual fôr o caso que o governo italiano possa ingerir-se nas decisões do sacro collegio.

Aos cardeaes recommenda-se terminantemente que, nem individual, nem collectivamente, tenham relações algumas com as autoridades dependentes do Quirinal.

POLITICA

A população foi agradavelmente surpreendida esta manhã, diz o *Novidades*, com o manifesto do Sr. presidente da republica, expondo as razões de ordem politica que o levaram a dissolver o actual Congresso.

Minuciosa exposição das occurrencias havidas no Congresso, desde o dia da sua abertura, 15 de Novembro de 1890; apreciação calma dos factos, que nos levariam a completo estado de anarchia; é o documento politico firmado pelo general Deodoro, a prova mais eloquente do seu patriotismo, da elevada comprehensão que tem do papel que as circumstancias lhe impuzeram, e da missão que lhe cumpre desempenhar junto ao povo brazileiro, que pela calma attitude que manteve em 15 de Novembro de 1889, mostrou que constituia na pessoa do general o guarda nobre e leal da sua vida e dos seus direitos.

Não podia, nem devia S. Exc. manter-se impassivel ante o desmantellamento da sua obra no momento em que deve ella mostrar-se perfeitamente consolidada.

A Constituição que todos devemos zelar, como si fosse a propria honra, era violada todos os dias pelo Congresso, que, esquecendo-se da patria, só cuidava em atacar o presidente da republica e seus ministros.

Condemnado pelo paiz inteiro, o Congresso tinha perdido a confiança e portanto o prestigio indispensavel á manutenção. A sua dissolução era considerada medida de salvação publica. O presidente attendeu aos reclamos da nação e cumprio o seu dever.

O paiz vai ser chamado a eleger novos representantes, livre, desassombradamente, sem a pressão com que o fez em 1890 no regimen do governo provisorio.

O que vale a palavra do general Deodoro, sabem-n'o todos.

Ella nos garante a tranquilidade publica, a conservação dos direitos, a liberdade dos tribunaes e o necessario para a satisfação dos nossos compromissos até a reunião do novo Congresso.

Si em alguns momentos se deve calar o resentimento e abafar as paixões, nenhum mais do que este exige essa abenegação.

O patriotismo do presidente da republica deve ser secundado pelo patriotismo do povo, que em seu proprio beneficio em bem da patria, deve unificar-se com a pessoa do general, prestando-lhe todo o apoio toda a dedicação, toda a lealdade. »

AGRICULTURA

Memorial

Industria saccharina

Ninguem poderá de boa fé contestar a necessidade de adoptar medidas promptas e energicas no intuito de avigorar a esmorecida industria saccharina, augmentando sua producção e aperfeiçoando seus productos.

O desanimo que a prostra se acha demonstrado pela exigua exportação de par com a crescente importação de assucar de outros Estados.

Os dados estatisticos são os mais convenientes argumentos para patentear o triste abatimento de uma industria que tanto prosperou na Bahia, e hoje apresenta os phenomenos da mais lamentavel decadencia.

A exportação do assucar foi a seguinte no quinquennio findo em 31 de Dezembro de 1890:

		Branco	Masc.
1886	Kil	320	38.354 261
1887	»	2.200	58 532 000
1888	»	4.400	47 203 240
1889	»	1.500	16 813.300
1890	»	.....	3.416.590
		8.420	164.319 391

Por outro lado, a importação do mesmo producto a contar do 1.º de Julho de 1885 até 31 de Março de 1891 é assim discriminada:

		Masc.	Branco
1885 86	Kil.	1.292.856	1.170.450
1886 87	»	84.445	875.797
1888	»	....	7.721.719
1889	»	850.980	2.071.246
1890	»	2.351.372	1 840 803
1891 (3 mezes)	»	403.719	514 837
		4.983.372	14.194.852

Termo medio em seis annos 3.196 370.

Estes algarismos são instructivos, posto que compungentes, e offerecem proveitoso ensinamento aos adversarios de qualquer compromisso do Thesouro, ainda nominal, em beneficio da lavoura da canna.

As causas determinantes da progressiva diminuição são geralmente conhecidas por todos que acompanham o movimento economico do paiz, e tão debatidas tem sido, ha annos, pela imprensa e pela tribuna, que é escusado reproduzil-as.

O facto ahi está, em toda a sua nudez, a desafiar a attenção dos poderes publicos, impressionando penosamente a quem reflecte sobre a marcha e progresso do Estado, e estuda quanto se prende aos problemas, de que depende a riqueza das nações.

Resta saber somente quaes os meios mais efficazes para fazer reviver essa industria, desenvolvendo a cultura da cana em larga escala e adoptando os processos mais adiantados para a fabricação.

Além dos que aproveitam em geral á agricultura, como a diffusão do ensino technico, por meio de escolas praticas e estações agronomicas, os emprestimos a longo prazo e juro modico, a acquisição de trabalhadores morigerados, facilidade de transportes e outros, ha um que especialmente interessa a cultura da cana e sua transformação, o estabelecimento de fabricas centraes de typo menor, disseminadas pela vasta zona assucareira do Estado, a qual comprehende quasi todos os municipios do littoral e alguns do interior.

Mas para construil-as ha mister de dinheiro e alguem deve fornecel-o.

Eis ahi o principal problema, cuja solução impõe-se com urgencia e não pode ser por mais tempo procrastinada, attentos os resultados negativos colhidos pela iniciativa individual isolada.

Varias tentativas para o levantamento de capitaes foram feitas por concessionarios de engenhos centraes favorecidos com garantia de juros pelo governo geral, mas todas infructiferas; o que pode ser explicado pela desconfiança inspirada aos capitalistas nacionaes e estrangeiros pelos desastres da companhia ingleza, a qual dissipou em duas fabricas (Iguape e Rio Fundo), o capital de 2.800:000$, autorisado para quatro, sem fallar em mais de trezentos e sessenta contos, que recebeu do governo por conta da garantia de juros.

Este favor, como é notorio, não seduzio os capitaes, e reconhecida sua inutilidade, é preciso recorrer a outra combinação bastante efficaz para attrahil-os. Nenhuma me parece mais vantajosa e exequivel do que a alliança do capital particular com o credito do governo.

O modo de operar acha-se consignado no contracto por mim celebrado com o digno governador d'este Estado, entrando eu ou a empreza, que for organisada, com dinheiro na razão de metade e o Estado com titulos ao portador, de juros de 6 °/. ao anno, emittidos ao par, e equivalentes a outra metade.

O numero de fabricas foi fixado em vinte, que fica muito aquem das necessidades da extensissima região existente neste Estado, quasi exclusivamente adaptado ao cultivo da canna, devendo as primeiras quatro ser inauguradas dentro de dois annos, e mais quatro em cada um dos annos subsequentes, de sorte que estejam todas funccionando no prazo maximo de seis annos, que poderá ser antecipado pela empreza, si construir maior numero annualmente.

O rendimento das safras será applicado: primeiro, ao pagamento dos juros das apolices, entregando-se ao Thesouro em Junho e Dezembro a quantia necessaria para isso: segundo, a um dividendo aos accionistas, nunca superior a dez por cento: terceiro, ao resgate das apolices em circulação, por meio de compra ou sorteio.

Exemplificando, melhor comprehender-se-ha o esplendido resultado da combinação.

Supponde que cada fabrica represente o capital de 360.000$ e que seu rendimento liquido annual attinja a 20 °/., o que não é exagerado, teremos:

Rendimento		72:000$
Applicação:		
Juros de 180 apolices a 6 °/.	10:800$	
Dividendo para os accionistas na razão de 10 °/.	18:000$	
Resgate das apolices, equivalentes a 24 °/.	43:200$	72:000$

Mas admittida a hypothese de ser excessivo o rendimento de 20 °/. e apenas possivel o de 10 °/. ou 36:000$, a applicação seria a seguinte:

Juros de 180 apolices 6 °/.	10 800$
Dividendo na razão de 8 °/.	14:400$
Resgate correspondente a 6 °/.	10:800$
	36:000$

Finalmente, em um anno máo, cuja safra não produzisse mais de 5 °/., ou 18:000$, o destino desta quantia seria:

Juros das apolices 6 °/.	10:800$
Dividendo na razão de 4 °/.	7:200$
	18:000$

Neste ultimo caso ficaria sómente prejudicado o resgate, o que não abalaria por certo o credito dos titulos, nem o da empreza, tanto mais quanto não sendo de prever uma media inferior a dez por cento para o resgate, desapparecerá a responsabilidade no curto prazo de dez annos, ou no de vinte, si a media baixar a cinco por cento.

Seria preferivel para a empreza a adopção da annuidade fixa, com amortisação modica, de um a tres por cento, extinguindo o debito em prazo mais dilatado; pareceu, porem, ao governo mais vantajoso o systema consignado no contracto, realisando a amortisação em periodo muito mais restricto.

Convem observar que não se pode fixar a priori o capital exacto de cada fabrica, pela diversidade de preços dos factores contribuintes; a que for construida com machinismos e materiaes importados ao cambio de 15 d. será mais cara do que outra que os tiver pago ao cambio de 24 d. O valor das terras tambem varia conforme as localidades, e nelle não pode deixar de ser contemplado, até certa medida, o das bemfeitorias existentes, representando as vezes quantia importante, mais quasi inuteis para as fabricas: o custo dos materiaes do paiz depende tambem da facilidade dos transportes e barateza dos fretes; o salario é mais elevado em certos municipios depauperados de trabalhadores; e finalmente não obtem-se sem elevados vencimentos o pessoal technico, que ha de ser contractado fóra do paiz.

Por tudo isto foi o capital calculado em 340 a 400 contos, na clausula 6.ª do contracto.

Os favores das clausulas 31ª (direito de desapropriar) e 15ª (cessão dos terrenos devolutos) acham-se consagrados, com outros, no Reg. de 9 de Outubro de 1889, e delles gosam os engenhos centraes concedidos pelo governo geral com a garantia de juros.

O contracto a tal respeito não creou direito novo; e não ha razão para recusal-os ás fabricas auxiliadas pelo Estado.

§

O meio preferido no contracto para tornar-se effectivo e efficaz o auxilio do governo, isto é, a emissão de apolices, não é novo no paiz. O Estado de Pernambuco ha muitos annos que o tem empregado, existindo alli actualmente algumas fabricas que a elle devem a existencia e muitas outras contractadas pelo actual governador, de accordo com o decreto expedido pelo Barão de Lucena em 15 de Outubro do anno findo. O auxilio prestado nesse Estado é de 200 contos, em apolices de 7 °/., para cada engenho, pagos em tres prestações, e amortisaveis na razão de 5 °/. ao anno, «depois que a fabrica tiver tirado duas safras»; mas sempre que a empreza der dividendo superior a doze por cento (12 °/.) o excesso será todo applicado a amortisação das apolices.

A fabrica deve ter capacidade para produzir diariamente 100 saccos de assucar de 75 kilogrammos cada um, e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma, e bem assim comportar o augmento necessario para produzir mais 50 0/0 no mesmo periodo.

Com esta ultima condição as fabricas de Pernambuco, obrigadas a fazer 7500 kil. de assucar por dia, e mais 50 °/. de augmento, quando for preciso, são equivalentes as contractadas aqui do typo de 120 a 150 toneladas de moagem de canna em 24 horas; aquellas no maximo devem produzir 11.250 kil. de assucar diariamente, e as do contracto junto 13.500 no mesmo espaço de tempo e no maximo.

A garantia unica que se presta em Pernambuco é a hypotheca da fabrica com seus terrenos ao Estado.

Uma das disposições mais favoraves ao contractante de fabrica nesse Estado é a seguinte:

« Se durante dous annos deixarem de ser pagos os juros, ou, na épocha fixada neste artigo, a quota da amortisação, um e outro debito começarão a vencer o juro da mora na razão de 1 °/. ao mez.

« Neste caso o Estado administrativamente se pagará pelas rendas da usina; collocando nella um administrador, para o que será estipulada no respectivo contracto a antichrese sobre a mesma usina e as respectivas terras. »

E' para louvar nesta disposição o cuidado com que o Estado zela a propriedade do lavrador, a quem não quer arruinar, batendo o martello sobre o fructo do trabalho e do esforço de muitos annos, ja espaçando a dous annos o prazo para a móra, ja encarregando-se de administrar-lhe a usina e podendo com a actividade e intelligencia de seu preposto reparar os desastres provenientes da desidia e inercia do devedor.

O Estado procede em tal conjunctura como pai de familias previdente e banqueiro avisado, animando o lavrador ao trabalho e conservando-lhe a esperança de rehaver, purgada e livre, a propriedade onerada. Na dupla qualidade em que se faz sentir sua benefica intervenção, elle não cogita tanto do que despendeu durante os dous annos, como dos males que podem advir ao devedor e a industria protegida; e em vez de constituir-se credor inexoravel, liquidando de chofre o patrimonio de uma familia ou talvez de muitas, appella para o ultimo recurso legal, afim de verificar pela antichrese, si o insuccesso foi devido simplesmente a defeito de administração. Neste caso, a salvação do devedor é ainda possivel e o reembolso do Estado certo.

Não falta quem desnature a acção do Estado, quando este, por circumstancias occorrentes, delibera auxiliar directamente uma industria util, que representa enorme valor immobilisado.

Os que desfructam as rendas de capital accumulado por outros e não acreditam nas maravilhas do trabalho scientifico, por isso mesmo que na luta pela vida nunca empregaram o menor esforço proprio, são os mais austeros na critica e vociferam contra a remotissima eventualidade de algum desembolso, não pelo interesse da communhão, mas pelo receio de serem constrangidos a contribuir com uma quota mais elevada do imposto.

Outros pensam, ou fingem pensar, que a verdadeira politica para o Estado é a da completa neutralidade no certamen industrial, não favorecendo uma industria a custa das outras e garantindo ao cidadão o direito de dedicar-se a que mais lhe convier sem temer de futuro uma preferencia nociva.

Theoricamente é esta a doutrina racional e exacta.

Ao Estado não cabe outro papel senão o de presidir á luta dos gladiadores industriaes, animando a todos com medidas indirectas, que não aproveitem mais a uns do que a outros; mas a theoria está bem longe da pratica e ao homem de estado cumpre antes de tudo attender ao meio, ás conveniencias, e condições especiaes da sociedade, e aos interesses estreitamente ligados a uma industria que definha por causas accidentaes, possiveis de remover com alguma boa vontade.

Não é aqui lugar adequado para discutir materia tão importante, que tem despertado a attenção e o estudo de todos os economistas; basta assignalar o modo de proceder da França com sua industria de vinhos, da Allemanha com a beterraba, dos Estados Unidos com o assucar, e da propria Inglaterra, livre cambista, com as refinarias, para chegar-se a esta conclusão unica e verdadeira: os principios economicos cedem á influencia do meio.

Basta a industria saccharina para confirmar esta verdade, porque ella tem sido em todos os paizes objecto de solicitude especial dos governos, sempre protegida e coberta de favores; mas é infelizmente quando a competencia da beterraba tem excluido o assucar da canna de quasi todos os mercados da Europa, que nos resolvemos a mover-nos e dar um passo vacillante para a frente, vencendo nossa proverbial inacção musulmana.

Por felicidade nossa, o futuro deste Estado não está tão intimamente vinculado á industria assucareira, como o da ilha de Cuba, o de algumas das Antilhas e o do Estado de Pernambuco, em cujo orçamento a verba mais importante é a do imposto de tres por cento sobre o assucar exportado.

Mas isto não deve ser parte para que se abandone á sua mesquinha sorte, industria tão rica e tão entrelaçada com outras, com as quaes já contribuio poderosamente para a riqueza do Estado e ha de ainda contribuir, si os poderes publicos não forem surdos a seus clamores.

Sacrifical-a e com ella os infelizes que a exploram com avultados capitaes, será quando muito homenagem á theoria, mas nunca acto de boa e previdente politica. A victima immolada aos principios ha de exhalar o ultimo suspiro maldizendo da indifferança que a condemnou a desapparecer deste Estado.

Sim, a desapparecer!

Dos dados acima publicados colhe-se que em 1890 a Bahia exportou 3,416,590 kilos de assucar mascavado, e importou 4,192,175 kilos, sendo 2.351,372 de mascavado e 1.840.803 de assucar branco, havendo portanto um saldo de..... 775,585 kilos a favor da importação; o que significa que a Bahia nem ao menos produz assucar para seu consumo. Como é contristadora semelhante decadencia! Como contrasta esta miseria com a prosperidade registrada em Pernambuco!

Com o programma de auxilios iniciado, ha annos, executado com decisão e energia, sem a volubilidade e as hesitações dos espiritos fracos e timidos, apavorados pela emissão de apolices, tem Pernambuco conquistado o primeiro lugar na industria saccharina, sendo largamente compensado do risco eventual de pagar alguma dezena de contos de réis, com o recebimento real e effectivo das centenas, que rende annualmente o imposto de tres por cento sobre a exportação do assucar, como vê-se da tabella seguinte:

1885—86	399:754$338
1886—87 (3 semestres)	591:631$682
1888	441:324$218
1889	223:617$517
1890	408:379$098
	2.064:706$853

Afóra o anno de 1889, cuja abundante safra, não obstante os effeitos da lei de 13 de Maio de 1888, foi reduzida a metade pelo baixo preço do assucar, os outros exercicios denotam uma exportação no valor de cerca de doze mil contos annualmente.

A differença pode-se avaliar pela quantidade exportadora, que foi:

Em 1889	91,550,971 kilos
Em 1890	72 991,887 «

O augmento do trabalho foi inutilisado pelo decrescimento do preço. Ao passo que a exportação de 1889 representava apenas o valor official de 7.453:917$233, para mais de noventa e um milhões de kilogrammos, a de 1890, com uma diminuição de mais de dezoito milhões, subio a 13.612:636$600, quasi o dobro.

(*Continua*).

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Reunio-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Deixou de haver sessão por ter comparecido apenas 7 Srs. senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 58 da 3ª commissão, adoptando as emendas feitas pela Camara dos Deputados ao projecto n. 10, de iniciativa d'este Senado, organisando a Secretaria do Estado, da Justiça, Legislação, Policia e Segurança Publica.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 16 do corrente, foi exonerado, a pedido, o bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina, e nomeado para substituil-o, o bacharel Manoel Moraes de Albuquerque.

Telegrammas—Damos ao conhecimento aos nossos leitores os seguintes dirigidos ao Exm. governador do Estado:

Do Rio de Janeiro 16.

Como brazileiro acompanho saudações pela proclamação da republica e felicito-vos brilhante administração desse Estado.

B. do Rio Apa.

—

De Aracajú 16.

Em presença de numeroso concurso de povo e autoridades civis e militares installou-se hoje ao meio dia o egregio tribunal de appellação do Estado. População satisfeita e em paz. Comprimento-o.

Vicente Ribeiro,
Governador.

De Curitiba 17.

Ordem continúa sem alteração neste Estado.

J. Silveira Motta.

—

Do Rio de Janeiro 16.

Agradeço. Retribuo saudação fazendo ardentes votos pela prosperidade do que tão dignamente dirigio.

Justo Chermont.

—

Do Natal 15.

Congratulo-me comvosco pelo anniverserio da republica, sob o auspicioso governo do inclyto marechal Deodoro que dia a dia conquista novos motivos de gratidão da republica brazileira.

Miguel Castro.

—

Do Ceará 15.

Agradecendo vossas saudações faço votos para que a republica brazileira commemore sempre o dia 15 de Novembro unida e forte.

General Clarindo,
Governador.

Divida municipal ao Banco do Brazil—A respeito da amortisação deste debito damos ao conhecimento publico o seguinte officio:

« Intendencia municipal do Recife, em 12 de Novembro de 1891.—Illustre cidadão —O conselho da intendencia municipal do Recife tem a honra de trazer ao vosso conhecimento que nesta data foi recolhida a casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores, nesta praça, do Banco do Brazil, a quantia de 6:435$250, rendimento liquido do mercado de S. José, no mez de Outubro ultimo, por conta do debito contrahido com o mesmo Banco pela extincta camara para construcção do referido mercado.

Saude e fraternidade.

Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado.—Dr. Manoel Pinto Damazo, presidente. »

Pagamento de imposto—Termina impreterivelmente na quarta-feira 25 do corrente na Recebedoria a cobrança dos impostos diversos livres de multa.

Findo este prazo os Srs. contribuintes ficam obrigados a multa, portanto estejam de sobreaviso para nella não incorrerem.

Cassino Recreativo Pernambucano—Esta aggremiação reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos muito interessantes aos seus negocio sociaes.

Armas defesas—Na secção competente acha-se inserto um edital do Dr. chefe de policia prohibindo o uso de armas defezas, tornando assim sem effeito as licenças anteriormente concedidas para este fim.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem procedidos:

2ª serie de sciencias sociaes

Placido Serrano Pinto de Andrade, simplesmente.

O estudante do 2º anno de nome Antonio Augusto Pereira da Silva, foi simplesmente approvado e não plenamente como foi publicado.

— Hontem assumio a directoria interina dessa Faculdade o Sr. Dr. João Vieira de Araujo.

Hoje proceder-se-ha a 2ª e ultima chamada para os exames do 1º anno e da 2ª serie do curso de sciencias sociaes.

Tambem começam hoje os exames da 2ª serie do curso de sciencias juridicas, cuja commissão examinadora funccionará ás 12 horas do dia, na 3ª sala.

Capital Federal— — No *Diario do Commercio*, leem-se as seguintes noticias:

« Foi levantada hontem (7 do corrente) a ordem que havia, obrigando o Sr. Conde de Figueirêdo ao comparecimento diario na repartição da policia.

Sabemos que S. Exc. Revm., o Sr. bispo do Rio de Janeiro, D. José, Conde de Santo Agostinho, felicitou o governo pelo modo por que no manifesto de 3 do corrente se expressou com relação a conservação da nossa legação junto á Santa Sé e por outros sentimentos manifestados nessa peça.

Sabemos que igul procedimento vai ter S. Exc. Revma. o Sr. bispo da Diamantina.

Consta que o illustre ex-senador pelo Piauhy, Sr. Pacheco, vai dirigir um manifesto ao seu Estado, de accordo com os ex-deputados, declarando se de inteira harmonia de vistas com o governo no facto da dissolução.

North Brazilian Sugar Factories—Pelo ministerio da agricultura declarou-se em 2 de Outubro ultimo ao governador deste Estado de Pernambuco que não póde ser attendido o pedido dessa companhia, para vender os trilhos e dormentes de aço, que possue, sem que ella tenha construido mais 4 a 5 kilometros necessarios ao transporte das cannas para a sua fabrica de S. Lourenço da Matta, como já lhe foi determinado, podendo, entretanto, vender as vigas de ferro para pontes, depois de entrar para os cofres publicos com a quota correspondente aos direitos de que tratam as tarifas das alfandegas, prestando conta da transacção que fizer.

Estrada de ferro central de Pernambuco—Pelo ministerio da agricultura autorisou-se ao director engenheiro chefe dessa estrada:

Em 15 de Outubro ultimo, a despender até a quantia de 2.400$000 annuaes por conta da verba—Construcção—com o custeio de uma escola primaria para os filhos, de ambos os sexos, dos empregados e operarios da mesma estrada.

Em 16 do mesmo mez, a designar, dentre os empregados daquella repartição, um que se encarregue de fazer as compras do que for necessario ao serviço, com a gratificação não excedente de 300$ mensaes.

A mandar construir por conta da verba—Construcção—um açude na serra das Russas para abastecimento das machinas;

A fazer uma revisão nas tarifas mediante approvação deste ministerio;

A providenciar sobre o calçamento da praça onde está situada a estação central, por conta da verba—Construcção;

A substituir pela luz electrica a illuminação a gaz carbonico;

A augmentar, de accordo com as exigencias do serviço, o numero de auxiliares necessarios durante a safra;

A enviar á secretaria da agricultura todos os instrumentos de engenharia que necessitarem de concerto.

Crise commercial—A proposito do nosso edictorial de hontem sabemos que o Sr. commendador José Maria de Andrade, por parte da directoria da Associação Commercial, já desde o sabbado passado tem procurado, de accordo com o governador do Estado, satisfazer aos justos reclamos do commercio.

O Sr. commendador Andrade além das conferencias havidas com o governador do Estado, já tem trocado nesse sentido telegrammas com o Banco da Republica.

Louvando o patriotico empenho do commendador José Maria de Andrade, e de seus dignos companheiros da Associação Commercial, desejamos que em breve se minore o afflictivo estado de cousas que atravessa o nosso commercio importador.

Vapor S. Salvador—Visitamos hontem esse elegante e espaçoso paquete recentemente chegado de Glasgow onde foi mandado construir pelo Lloyd Brazileiro e nos retiramos agradavelmente impressionados não só pelas optimas accommodações do novo paquete luxuosamente construido, como pela gentileza e cavalheirismo do seu digno commandante, Guilherme Waddington, 1.º tenente reformado da armada nacional.

O « S. Salvador, » que pela vez primeira toca em o nosso porto, é um paquete construido com pericia e cuidado, podendo accommodar 120 passageiros de ré e 400 de prôa.

O Lloyd Brazileiro merece muitos encomios pelo modo porque procura corresponder á confiança que gosa, estabelecendo um perfeito serviço de navegação.

Chegada—A bordo do paquete nacional « S. Salvador » chegaram ante-hontem a este Estado os nossos distinctos amigos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e João Vieira de Araujo, lentes da Faculdade de Direito do Recife e ex-deputados federaes.

Apresentamos lhes as nossas sinceras felicitações.

Aula de Obstetricia—Realisou-se hontem os exames das alumnas d'aula de Obstetricia do hospital Pedro II, dando o seguinte resultado:

Isabel Francelina da Conceição, plenamente.
Antonia Alves de Figueiredo, simplesmente.
Anna Alexandrina Bandeira de Mello, idem.
Bemvinda Maria Ribeiro da Cunha Guimarães, idem.

Foram examinadores os Srs. Drs. Adolpho Alves Simões Barbosa e Alfredo Arnobio Marques presidindo o acto o Dr. Alcibiades Velloso, director do serviço sanitario.

Embarque—Em o vapor brasileiro « S. Salvador » embarcou hontem para o Ceará onde vai empossar-se do cargo de ajudante de inspector da Alfandega desse Estado, para o qual foi ultimamente nomeado o Dr. Thomaz Lemos Duarte.

Agradecemos-lhe o cartão de despedida.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não póde ser installada a 1ª sessão extraordinaria deste tribunal á falta de jurados em numero legal.

Responderam a chamada 19 juizes de facto.

Foram multados em 20$ os jurados notificados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Eduardo Alves Barbosa.

Freguezia de Santo Antonio

José Herminio de Miranda.
Manoel Caetano Mendes Junior.
José de Oliveira Mello.
Felinto Elisio de Carvalho Couto.
Dr. Agostinho da Silva Leal.
Antonio Pedro Cavalcante Albuquerque Lins.
Capitão Antonio Pedro Dionisio.

Freguezia de S. José

Umbelino Possidonio de Barros.
Marcos de Almeida Lima.
Maximino da Silva Gusmão.

Freguezia da Boa-Vista

Francisco Ferreira Alcantara Barros.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Anacleto José de Mattos.
Antonio da Silva Azevedo.
Manoel Custodio da Silva.
Antonio Marques de Amorim Junior.
Francisco Antonio de Magalhães Bastos.
João Euthimio de Britto Machado.
Jeronymo José Ferreira.
Francisco Olympio Seraphim da Silva.
Domingos Henrique Mafra.

Freguezia da Graça

Manoel Medeiros de Souza.

Freguezia de Afogados

Geraldo José de Barros.

Freguezia do Poço

Thomaz José da Veiga Seixas.
Francisco José Guedes de Lacerda

Freguezia da Varzea

João Carlos Pereira da Silva.
Luiz de Hollanda Cavalcante.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

Escola Normal—Continuam hoje os exames oraes nesse estabelecimento sendo no 2º anno 5ª e 7 cadeiras e no 1º 2ª cadeira.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio e faz a ronda de visita o Sr. alferes Bezerra.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Concerto Moreira de Sá—Hoje terá lugar, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, o concerto desse distincto senhor, cujo talento musical é indisputavel e lhe faz direito á aceitação que ha merecido de todos que lhe têm apreciado a execução magistral.

Esse concerto será, pois, um bonita festa artistica.

E' este o programma:

1.ª parte

1.º Rossini — Ouverture do Guilherme Tell para 2 pianos a 8 mãos—Exmas. Sras. Ds. Maria A. Lins, Josephina de Araujo, Maximilla Burlamaqui e Moreira de Sá.

2.º Paris Alvar—Phantasia de concerto, para harpa—Signorina Mathilde Cerutti.

3.º Bizet—Romanza da opera I. Pescatori de Perle, para tenor—Sr. U. Salvi.

4.º Donizetti—Duetto da Favorita, para soprano e barytono—Signorina Mathilde Cerutti e G. Comoletti.

5.º Tschaikowsky—Grand Dou. capricho italiano, para 2 pianos, a 4 mãos—Exma. Sra. D. Maria de Siqueira e Moreira de Sá.

2.ª classe

6.º Ponchielli—Ballabille da Gioconda para piano a 4 mãos—Exma. Sra. D. Maximilla Burlamaqui e Moreira de Sá.

7.º Meyerbeer—Aria da Africana, para tenor, —Sr. U. Salvi.

8.º Gottschalk—Capricho elegiaco, para piano —Exma. Sra. D. Josepha de Araujo.

9.º Rossini—Aria do Barbeiro de Sevilha, para barytono—Sr. G. Comoletti.

10.º Liszt—2.ª Rapsodia Hungara, para piano —Moreira de Sá.

O concerto começará ás 8 1/2, havendo conducção para os cavalheiros de residencia fora da cidade.

Facada—No domingo ultimo em Ipojuca, Manoel Vieira da Silva deu uma facada em Bellarmino Francisco da Silva, ferindo-o gravemente.

Vieira não logrou evadir-se, sendo preso em flagrante.

Ferimentos graves—Em Villa-Bella, no dia 1º do corrente, foi aggredido por Cornelio Liberalino de Souza a praça da guarda local de nome Augusto Manoel dos Santos, em quem aquelle facinora fez diversos ferimentos, que deixaram em perigo de vida a referida praça, pondo-se pela fuga fora da acção da autoridade; que no entretanto procede nos termos da lei.

Pará—Desse Estado foram dirigidos ao *Diario do Commercio* pelo seu correspondente os seguintes telegrammas:

Pará, 7—Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. João Marques de Carvalho, um dos redactores d'*A Provincia do Pará*, orgão adheso á situação, fez varias considerações sobre o acto da dissolução.

Não obstante o proceder do mesmo deputado, não só a Camara como o Senado votaram uma moção applaudindo o acto do governo.

Pará, 7—A renuncia que fez o Sr. Lauro Sodré do cargo de governador do Pará, era facto esperado, pela incompatibilidade dos seus principios com os da politica geral do governo. A dissolução foi momento escolhido para desfecho desejado. Opposição explora contra governo este facto, já imprensa, já galerias congresso.

O povo, porem, está satisfeito, e commercio animadissimo; prova está preço firme borracha, tendencia subida cambio, pomposas festas preparadas receber vice-governador Dr. José Paes.

Pará, 8—Em vista da manifestação dos correligionarios e do Congresso, o Dr. Lauro Sodré retirou a renuncia do cargo de governador.

A sessão de hontem na Camara dos Deputados foi muito animada pronunciando-se discursos muito eloquentes com referencia ao decreto da dissolução do Congresso.

Com a policia—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Reappareceram os desordeiros na Estrada Nova de Caxangá, e os seus habitantes vivem sobresaltados e pedem ao Sr. Dr. chefe de policia que lance suas vistas para aquelle lugar, onde nem uma só praça apparece por alli, dando-se conflictos quasi que diariamente.

Ainda no sabbado á noite um dos taes, de faca em punho, tentára contra a vida de um homem trabalhador e pacifico, e na segunda-feira, tambem á noite, uma malta de desordeiros, ao clarão da lua, travaram luta entre si, quando appareceu o inspector de quarteirão do lugar, que, vendo-se só, e procurando acalmal-os, ia sendo victima delles, porque os *cujos* em numero de 10, investiram de facas contra o mesmo inspector. »

Casamento civil—Foi lido hoje no juizo dos casamentos do 1º districto o seguinte proclama:

Primeiro

De Anacleto José do Nascimento Junior com Maria Clara de Queiroz, solteiros. Elle, residente á freguezia do Recife, ella na da Boa-Vista.

Selvageria—Moradores do Beco do Falcão pedem-nos para chamarmos a attenção de quem de direito para alguns tundistas que se divertem a noite em jogar pedradas nos telhados das casas dalli pondo em sobresalto as familias nellas residentes.

E' justa a reclamação por ser demasiadamente selvagem o tal gracejo e por isso esperamos promptas providencias.

Escola Normal—O resultado dos exames oraes havido hontem nesse estabelecimento foi o seguinte:

1º anno 2ª cadeira

João Brissant Netto, plenamente.
José Xavier Coelho, idem.
Miguel Argemiro Feitosa Brekenfeld, simplesmente.
Hygino da Costa Bello, idem.
José Antonio de Miranda, idem.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro, idem.
Antonia Christina de C. Cardoso, idem.
Maria Gomes de Amorim, idem.
Maria Carmelinda da P. e Silva, idem.
Innocencia A. da Silva S. idem.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Maria Bessoni de Mello, idem.
Maria Amelia de Oliveira, idem.
Maria Clotilde de M. Araujo, idem.

2 Reprovados na escripta, 6 na oral, faltaram 4 a prova escripta.

2º anno 5ª cadeira

Lidia de Drummond, plenamente.
Joanna Baptista Silva Goyanna, symplesmente.
Maria Rodrigues Barbosa, idem.
Maria Seraphina de Mello, idem.
Anna P. P. Pazi, idem.
Alice Pereira da Cunha, idem.
Emilia Ferreira da Cunha, idem.
Maria Rosa Vieira de Mello, idem.

7 Reprovados na prova oral e 1 faltou.

2º anno 7ª cadeira

Carlota da Cruz Ribeiro, distincção.
João Valente da Cruz Junior, plenamente.
Maria Thereza Fernandes Lima, idem.
Bellisa Ferreira da Silva Araujo, idem.
Luisa de Azevedo Villarouco, simplesmente.
Maria Olindina Leão Cordeiro, idem.
Julia Soares Ferreira, idem.
Mathilde Azevedo Villarouco, idem.
Capitulina Percilla de Dacia, idem.
Joviana de Mello Vieira, idem.

9 Reprovados na prova escripta e 2 faltaram.

Continuam hoje os exames oraes no 2º anno na 7ª cadeira, no 1º anno, na 2ª e 3ª.

Começam hoje os exames escriptos das pessoas não matriculadas; sendo chamados os inscriptos na 1ª e 2ª cadeiras do 1º anno.

Ilha de Flores—Dessa localidade tivemos noticia em data de 16 do corrente:

« O dia de hontem que marca uma das datas mais gloriosas para o povo brasileiro, passou totalmente desapercebido, o que é notavel, tanto aqui como em Ribeirão.

— Alli, em plena rua, confronte á Usina Pinto, relatou-nos o inspector policial, Pedro Mira, que no dia 13, ás 6 horas da tarde procurando admoestar a varios individuos que se divertiam em estalar chicotes de forma a impedir quasi o transito publico, fôra aggredido pelo de nome Miguel de tal, que sem mais tirte nem guarte, lhe vibrára cinco vezes uma faca de que estava armado, produzindo-lhe apenas dous leves arranhões, sendo um no peito esquerdo e outro no dedo indicador do braço daquelle lado.

O aggressor *vantajosamente* conhecido no mundo esgrimatico como turoulento em toda parte onde reside, tratou de dar as de villa Diogo emquanto era perseguido pelo clamor publico, refugiando-se acto continuo em uma casa, onde sem duvida lhe dispensam grande somma de *protecção*, porisso que sempre animado pelo *bom exito* que tira de suas façanhas, continuará ostentando as suas bravatas, visto ninguem lhe ir ás mãos; até a propria policia, ao que parece, *receia-se* delle, talvez por *conveniencia*.

— Acaba de ser capturado pelo incansavel e activo subdelegado deste districto policial o celebre José Pereira, autor dos graves ferimentos que em principios do mez transacto praticou na pessoa de José Victor, na propriedade denominada Cajuhy, facto este que em tempo vos communiquei.

Agora vai elle ouvir lêr o—Anno do Nascimento por aquelle brilhante feito—.

— Observamos hontem á noite um eclypse total na lua que por muitas horas deixou a terra envolta na penumbra.

No dizer da ignorancia crassa, era aquelle phenomeno aéreo o signal precursor de grandes calamidades: como, a secca, a fome e a guerra.

— Causou bôa impressão aqui, o acto do generalissimo Deodoro, dissolvendo o Congresso o que equivale a dizer: foram enxotados os mercadores do Templo. »

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°.9	757m70	16,92	72
9	27°.3	758m97	17.96	68
12	28°.7	758m21	18 93	66
3 t.	28°.4	756m49	17,65	62
6	27°.4	757m73	18,27	68

Temperatura minima—23,°75.
Dita maxima—29 °50
Evaporação em 24 horas—ao sol 6m.2; á sombra 4,m7.
Chuva—nulla.

Direcção do vento—ESE e E alternados de meia noite até 2 horas e 25 minutos da manhã; WNW até 2 horas e 45 minutos; E e ESE alternados até 4 horas e 31 minutos; WSW até 5 horas e 1 minuto; W até 8 horas e 7 minutos; SE até 8 horas e 42 minutos; ESE até 8 horas e 51 minutos; E com pequenas interrupções de ESE até 11 horas; E até 1 hora e 32 minutos da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade media do vento—3,m86 por segundo.

Nebulosidade media—0,30.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Novembro	10—29 da manhã	0,m29
P. M.	16 » »	4—40 da tarde	2m,60
B. M.	16 » »	10—52 » »	0,m24
P. M.	17 » »	5—04 da manhã	2,m57

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 58, de bons moveis, espelhos, louças e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa do Livramento n. 4, da armação, generos e utensilios da taverna ahi existente.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 75, de moveis e trastes de collegio.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de canastras com alho, generos de estiva e sabonetes.

Amanhã:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, á rua do Imperador n. 39, de uma casa á rua de S. Miguel.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa em Motocolombó.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz da cidade da Victoria, pela alma de José Felippe dos Santos Bolcão; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José da Silva Boa-Vista.

Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes de Pão d'Alho e Afogados, pela alma de D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão; ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão José Carneiro Maciel da Silva; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria Theotonia da Veiga Pessoa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1891.

Existiam 367, entrou 3, sahiram 30, existem 340.

A saber:

Nacionaes 311, mulheres 10, estrangeiros 19. —Total 340.

Arraçoados 275.
Bons 265.
Doentes 7.
Loucos 3.
— Total 275.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Cesario Peixoto Catuala.
João Rodrigues Gonçalves do Amaral.

Teve alta:

Trajano da Silva Maciel.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	616	
Entraram	18	
	—	634
Sahiram	11	
Falleceram	3	
Existem	620	
	—	634

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 10.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 8 1/4.
Augusto Pessoa ás 9 1/4.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Arnobio 9 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

Loteria do Maranhão—A 3ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 4ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 21 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 do corrente:

Um feto, Pernambuco, 5 mezes; Boa-Vista.

João Firmino C. de Araujo, Pernambuco, 69 annos, casado, Varzea; hepatite parenclimatose.

Amelia Godoy de Vasconcellos, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; incapacidade da bacia.

José Eusebio Marques C., Pernambuco, 52 annos casado, Boa-Vista; tuberculose.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; hepatite.

Um feto, Perrnambuco, minutos, Boa-Vista; inviabilidade.

Maria Eugenia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife; congestão cerebral.

Justina Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa Vista; entero colite.

Maria Benedicta da Conceição, Africa, 69 annos, solteira, S. José; hypetrophia.

Amelia Maria Rodrigues, Alagôas, 23 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa Vista; insufficiencia aortica.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Alexandre, Pernambuco, 30 annos, casado, graça; congestão serosa.

Um féto mascolino, Pernambuco, Graça; ao ao nascer.

Um féto mascolino, Pernambuco, Graça; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Panellas — Recorrente o juizo, recorrido Luiz Francisco da Cunha. Relator o desembargador Costa Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas — Recorrente o juizo, recorrido Victorino Pereira dos Santos. Relator o desembargador Teixeira de Sá.— Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Antonio Gomes Maciel, recorrido o juizo. Relator o desembargador Caldas Barreto. — Deu se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante D. Margarida Rosa Ferreira, aggravado Luiz da Veiga Pessoa. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Costa Ribeiro.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Amador de Barros Cavalcante Lins, aggravado Manoel Duarte Machado. Relator o desembargador Costa Miranda. Adjuntos os desembargadores Pires Gonçalves e Teixeira de Sá.—Deu-se provimento ao aggravo, contra o voto do desembargador Teixeira de Sá.

Do Recife — Aggravante a irmandade das Almas do Recife, aggravados João José de Amorim e outros. Relator o desembargador Martins Pereira. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Ribeiro Vianna.— Ficou adiado.

Do Recife— Aggravante Antonio Luiz Baptista, aggravado o juizo. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Costa Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão — Aggravante Manoel Carneiro Leão, aggravados herdeiros de Antonio de Sá e Albuquerque. Relator o desembargador Caldas Barreto. Adjuntos os desembargadores Martins Pereira e Ribeiro Vianna. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão — Aggravante Manoel Carneiro Leão, aggravados herdeiros de Antonio de Sá e Albuquerque. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Martins Pereira.—Deu se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Atalaia — Appellante o juizo, appellados Joaquina Maria de Mello e outro. Relator o desembargador Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo de Moura. Relator o desembargador Costa Miranda. — Mandou-se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Francisco Luiz e Caldas Barreto.

De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado Albino Coelho da Costa. Relator o desembargador Francisco Luiz. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

De Maceió—Appellante o juizo, appellados Dr. Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça e sua mulher. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Revisores os desembargadores Caldas Barreto e Ribeiro Vianna. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante T. Leknar, appellado Luiz José da Silva Guimarães. Relator o desembargador Francisco Luiz. Revisores os desembargadores Costa Ribeiro e Teixeira de Sá. — Foram desprezados os embargos, contra o voto do Relator.

PASSAGENS

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Altinho—Appellante o juizo, appellado Joaquim Bruno de Torres Galindo.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Christovão da Costa Figueiredo.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, appellados Alfredo José Raposo e Luiz de França Raposo.

De S. Lourenço — Appellante Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Dr. Fabio da Silveira Barros.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito das comarcas de Alagôas e Maceió.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação civel

De Ipojuca—Appellante Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, appellada D. Enedina Maria Accioli da Costa.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Joaquim Alves de Albuquerque, appellado Luiz José da Silva Guimarães.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante o juizo, appellado Sebastião de Barros da Silva.

Do Recife — Appellante e promotor publico, appellados Maximiano da Silva Carneiro e outro.

Da Escada — Appellante o promortor publico, appellado Sebastião Ignacio da Silva.

De Jaboatão—Appellante Alexandre José Themoteu, appellada a justiça.

DILIGENCIA

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Joaquim Vicente de Figueiredo Farias.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Nazareth—Appellante José Barbosa de Carvalho, appellado José Gomes de Moraes Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

De Jaboatão — Recorrente o juizo, recorrido Luiz Correia de Mello.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Luiz Branco.

Ao desembargador Costa Miranda:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Ferreira de Almeida.

Aggravo de petição

Ao desembargador Caldas Barreto:

(Por substituição)

Do Recife — Aggravantes Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e outros, aggravado João Gonçalves de Souza Beirão.

Appellações crimes

Ao desembargador Martins Pereira:

Do Recife—Appellante Felix Francisco da Cunha e João Manoel do Nascimento, appellada a justiça.

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Antonio José da Silva, conhecido por Antonio Foguista.

Embargos infringentes

Ao desembargador Caldas Barreto:

De Itambé—Embargante Manoel Gonçalves de Souza, embargado o Barão de Itambé.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

SPORT

No dia 8 do corrente foi disputado no Derby Club, do Rio de Janeiro, o Grande Cosmo, a prova annual dos paralheiros estrangeiros de 3 annos, da qual sahio victorioso Le Bresil, por Saxifrage e Toos, e corrido por Francisco Luiz.

Era o 6.º pareo da corrida.

Percurso 2,450 metros premios: 16:000$ 3:200$, 1:600$ e livrança da entrada.

Este pareo era a «great attracion» do dia, e o publico esperava anciosamente a sua realisação.

Aberto o jogo, Heaume tornou-se franco favorito, seguindo-se Le Brésil e Fantoche na preferencia dos apostadores. Os outros fecharam como azares.

Arriada a bandeira, após 5 ou 6 sahidas falsas, saltaram na ponta Porte-Bonheur, Serenia e Fantoche, vindo os demais em pelotão da retaguarda, a uns dez corpos dos *leaders*.

Na 1.ª passagem pela recta de chegada, Serenia bateu Porte-Bonheur e collocou-se na vanguarda; Fantoche offereceu-lhe lucta, da qual Serenia sahio-se brilhantemente, parecendo já senhora da corrida, dando formidavel *tacada*, quando Le Brésil, peritamente conduzido por F. Luiz, forçou o galope e veio bater Serenia apenas por um corpo, mas com heroico esforço.

Heanme, muito perseguido durante a carreira, ainda tirou o 3.º logar, Fantoche em 4.º

Tempo 160 segundos.

Jogo 122:920$000.

Le Brésil em 1º	39$700
« em 2º	23$200
Serenia	435$500

*

A nota comico-vingativa dessa corrida: Depois deste pareo, os preprietarios de Heaume deram uma grande sova no jockey Frederico, que montara Eldorado, por ter elle perturbado a corrida de Heaume, a ponto de agarrar durante o percurso no braço do jockey Meunier, em termos de o atirar fóra do animal.

A policia prendeu os aggressores.

*

Ne jornal *Le Sport* de 26 de Setembro proximo findo, publicado em Pariz, vem uma gravura do bello animal Childwick, nascido em 27 de Fevereiro de 1890, por Saint Simon e Claisunturie, e que foi arrematado em leilão por M. Blundill Mapla pelo preço 157.500 francos.

Ao barão da Schickler foi efferecida a quantia de 300.000 francos pelo Sancy.

Suppõe-se que essa efferta partio da America; o barão porem não acceitou a.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de pescrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortiment de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretadas, pretas e de diversas cares.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnigcas pora viagem.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanea.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptitão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos princpaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Irmandade das Almas do Recife

II

Terminando o primeiro artigo que sob esta epigraphe inserimos no *Diario* de 21 de Outubro proximo findo, em resposta ao que n'elle houvera tambem estampado em 13 do mesmo mez a *celeberrima* mesa regedora das Almas do Corpo Santo, e referindo nos á reluctancia, á vergonhosa teimosia, que ella empregava para que as contas respectivas não fossem prestadas á commissão nomeada pelo Exm. e Revm. Sr. governador do Bispado, dissemos: « o pretexto era « este, porém a causa outra, muito outra: dar « tempo a que essas contas fossem *concertadas* « para que de então até que as prestasse, po- « desse gritar: — *mexiriqueiros, aleivosos....*»

Francamente, se alguma cousa faltasse a deixar em evidencia a procedencia do conceito, ahi estariam a tornal-o irreductivel as considerações decorrentes das contas que acaba de publicar no *Jornal* de 13 do corrente mez a referida mesa regedora.

Atirando-as ás faces de quantos *teem a honra de merecer* os seus desabafos e as suas invectivas, nem sequer lobrigou a celebre *troupe* que com ellas iria fornecer mais um capitulo ao grosso *in folio* das accusações innumeras que contra si correm no tocante a gerencia e ao bom encaminhamento dos reditos da irmandade, confiados em hora aziaga á sua guarda.

Alguem disse, e disse com muito acerto, que —o leque fora inventado para que mediante elle podesse a mulher melhormente enconder a propria malicia—e nós, parodiando o celebre dito, podemos por nossa vez dizer á mesa regedora em questão—os algarismos, as cifras foram por vós empregados a occultarem a vossa *malicia* nas contas!...

E para que não nos fique ahi a *respeitavel* mesa regedora, com a bocca as escancaras e a lingua de fóra, a dizer-nos que, *despeitados*, a calumniamos e que agimos por *interesses menos confessaveis* e outros chavões de igual jaez *emeterico*, convidamol-a a acompanhar-nos na succinta analyse que ora emprehendemos, mão grado nosso, é verdade, mas que já agora nos levará gostosamente até que fique a mesa regedora das Almas do Corpo Santo sendo o que de facto é e nós o que verdadeiramente somos.

A' margem a inverdade da confissão que fizera, nas columnas deste *Diario*, de que o saldo existente em poder do Sr. Abreu Filho, ao tempo de sua loucura, era de *quinhentos e tantos mil réis, pouco mais ou menos*, quando, nas contas que acaba de publicar, attinge elle a importancia de 844$273, desde que sendo elle obrigado a saldear o seu successor com a somma de..... 1:582$939 apenas entregara-lhe 738$666, não nos podemos todavia eximir de perguntarmos á *respeitavel* mesa regedora como explica o facto altamente reprehensivel e indecoroso de ter acquiescido que o Sr. Abreu Filho, thesoureiro em um anno compromissal e juiz no subsequente, tenha podido licitamente, honradamente, se empossar desse lugar, quando, pela não entrega do saldo que retinha, era o menos competente, o menos apto, digamos mesmo, para desempenhal-o?!

Essa posse foi tanto mais indebita quanto mais insolita devera ter sido no momento perante a mesa regedora a confissão de insolvabilidade externada pelo emposeado e cuvida pelo empossante.

Não se ignorava mesmo que o Sr. Abreu Filho, envolvido em uma demanda de alto alcance para com o seu estado financeiro, se havia tanto mais impossibilitado para o cargo de juiz, quanto mais abertamente declarava-se insolvente dos dinheiros que tinha sob sua guarda.

Ora, para que essa posse podesse licita e legalmente ser lhe conferida, forçoso era esperar-se que elle passasse ao seu successor o saldo que retinha, desde quando não era mais o competente para retel-o, salvo—o que é inadmissivel se não fôra eleito thesoureiro ou se o que havia a empossar apenas o era *in nomine*. Em qualquer das hypotheses a *respeitavel* mesa regedora das Almas não será tão simploria que queira agora furtar-se da cumplicidade de um não pequeno desvio de quantias da irmandade ou de ter se prestado a uma verdadeira farsa, desairosa aos seus creditos de corporação honesta, e prejudicialissima aos reditos da corporação que administra.

Logo, a mesa regedora das Almas do Corpo Santo não póde, não deve alardear essa probiade, essa boa gerencia, em que se presumia ir ou em que vai sem que sinta assumir-lhe o rubor ás faces...

Effectivamente, se o ex-thesoureiro, o Sr. Abreu Filho, quando juiz fôra a causa de ter sido a irmandade das Almas do Corpo Santo desfalcada na importancia de 844$273 a mesa regedora *por sua vez* que o empossara ou que com elle servia não póde furtar se da connivencia que lhe corre, da parte de responsabilidade que lhe cabe, por ser *in solidum* com o juiz interessado na boa gerencia e guarda dos respectivos reditos. Esta é que é a verdade.

Diz mais a *veneranda* mesa regedora que o predio n. 41 á rua de Agostinho Bezerra fôra desapropriado pela Intendencia Municipal mediante a quantia de 2:000$000, quantia que leva á conta de sua receita, ao passo que no lando da respectiva despeza affixa a importancia de 2:006$000 como servindo ou sahindo para a demolição d'elle, bem como para *rectificações, concertos* e *pinturas* e *outros predios*.

Ora, entendamo nos: ou essa demolição fôra levada a effeito antes ou depois da desapropriação. Se antes, o que desapropriara a Intendencia, o predio ou o solo?... Se o solo, porque diz ter sido o predio? Se o predio, porém, como explica essa demolição á custa da irmandade quando ella é sempre feita por conta do desapropriante?...

Decididamente não acreditariamos que a mesa regedora das Almas de Corpo Santo fosse tão liberal ao ponto de retribuir até, na hypothese de *alguma sóva* que passassem lhe, aos que lhe *escovassem o pêllo*...

Sinceramente, é anormalissimo que se desaproprie um predio por uma quantia relativamente baixa e ainda em cima se obrigue a corporação da qual se o desapropria a custear as despesas com a respectiva demolição!

E' singularissimo isso; sente-se n'esse negocio o minimo de um esforço em prol ao lado do maximo ensejo contra os verdadeiros interesses da irmandade pela mesma corporação que a administra.

Mas, não, a raridade phenomenal do caso será plenamente justificada desde quando se attender que, por uma das muitas *brechas* da receita e despesa da *muito alta e poderosa* mesa regedora das Almas, está a Exma Sra. D. Contas a Chegar dizendo-nos com graça e doçura infantil: *laisez, laisez aller*...

Depois, *os concertos e as reedificações*, comprehendidos na verba dos 2:006$000 tambem empregados com a demolição do predio n. 41 á rua Agostinho Beserra, deviam ser quasi nullos ou pequenos e limitados reparos apenas, desde que se encare para o *quantum* despendido em as respectivas licenças que, não obstante, figurar de parceria com o que fôra despendido com *diversos quadros e pautas*, simplesmente attinge a insignificante quantia de 16$000! Salvo, porém, se para isso aproveitára-se a mesa regedora do producto da venda d'aquelles tres predios, venda que levára a effeito *por autorisação da monumental* mesa geral que nada mais nada menos foi senão a propria mesa regedora, desde que sem numero legal para mesa geral, andára depois a adquirir *particularmente* assignaturas para o quanto havia ella feito inserir em acta como deliberação da mesa geral.

O que ahi fica é tanto mais estupendo quanto o proprio juiz de capellas não podia, em face da letra e do espirito do respectivo Compromisso, autorisal a.

E facto que salta aos olhos menos videntes que o producto dos tres predios vendidos, junto ao da desapropriação pela Intendencia e com o accrescimo do obtido pela venda da nesga de terra no sitio do Maduro, productos que perfazem a importante somma de 4:966$000, não deveriam ser, por mais de uma razão, empregados em adiantamento pelo emprestimo contrahido com o Banco, e sim em outro qualquer titulo de renda da irmandade.

Isto é o que ella, a mesa regedora, devêra ter feito, caso fossem reaes esse presumido zelo e alevantado interesse que apparenta pelo incremento e bem estar da corporação que dirige, attinentemente ao respectivo patrimonio, que dentro em pouco seria por esse caminho anniquilado completamente.

Bem andou, vê-se, o Exm. Rvdm. Sr. governador do bispado em exautorar essa mesa regedora da administração dos bens patrimoniaes e dos reditos da irmandade, e por igual ella quão justas eram as accusações que se lhe erguiam a proposito do resgate das apolices... Não nos furtaremos, todavia, de ainda uma vez perguntar á *rebelde* mesa regedora qual o destino ou destinos da quantia retirada do Banco, desde que para solução dos encargos da irmandade não servio ella, tanto que foram vendidos e desapropriados predios para esse mister, subsistindo, entretanto, o debito para com a Fazenda sobre impostos, e para com o Banco sobre o compromisso contrahido?

E' essa uma anomalia plenamente injustificavel por uma corporação de mediana honestidade entre as de mais probidade, como se reputa essa mesa regedora em questão.

N'este pé, é intuitivo ver-se que, quando nenhum predio mais houvesse a dispor ou a desapropriar, os juros sempre crescentes do emprestimo, favorecidos pelos encargos de outros compromissos administrativos da irmandade, e pelas innumeras multas e execuções pela fazenda, sobre o não pagamento em tempo dos respectivos impostos, leval-o-hiam com certeza e inevitavelmente a lançar mão do producto do resgate das apolices, como se fallava antes, e como já agora deixa fóra de prova a mesa regedora, n'essas contas que vem de publicar.

Sentimo-nos fatigado, é verdade, em tirar-nos da incumbencia de detidamente examinar essas contas, mas não será isso motivo para que nos desobriguemos já d'essa ingrata taréfa, tanto mais quanto muito e muito mais resta-nos a dizer, até que nos caia sob as vistas, o tão promettido relatorio.

E' necessario que a irmandade das Almas do Corpo Santo cresça, nós, porém, que diminuamos.

E' o nosso lemma e... continuaremos.

Um irmão.

Theatro de Santa Isabel

Para evitar falsas interpretações e para prevenir o respeitavel publico pernambucano devo fazer as seguintes observações que esclarecerão o que tem occorrido entre mim e o Sr. Parodi.

Na ultima quinta-feira, quando devia receber meus honorarios, o Sr. Parodi me disse á tarde que os tinha em sua casa, ao que eu lhe repliquei que era muito tarde e que os devia ter levado pela manhã, mas que para evitar qualquer differença eu desejaria um saque.

E eu propunha esse alvitre porquanto tendo sido pago ás 7 horas da noite, soffri um enorme prejuizo, visto como indo no outro dia apresentar-me no Banco tive de pagar uma grande differença para obter um saque sobre Pariz.

Na sexta-feira e sabbado seguintes esperei não tendo recebido nem o saque nem resposta alguma.

N'esse ultimo dia reclamei os meus vencimentos e o referido senhor me declarou que na manhã do dia seguinte (domingo) m'os daria, mas tendo querido pagar me por uma taxa cambial inferior a do dia em que devia ser pago, eu recusei, porquanto não podia soffrer um prejuizo por um acto estranho aos meus desejos.

Para não pagar a differença, porem, o Sr. Parodi anda dizendo que me quiz pagar na tarde de quinta feira e que eu não quiz receber, o que é absolutamente falso.

Hoje enviei a minha mulher, Mme. Prevosti para tratar do assumpto, mas o Sr. Parodi a maltratou chamando-a de mentirosa. No domingo referido, quando eu lhe fiz ver que não podia soffrer o prejuizo e que desejava um saque, elle me respondeu grosseiramente dizendo que se eu queria um saque lhe pagasse 8 % de commissão.

N'essa occasião o Sr. Parodi affirmou que era melhor artista do que eu, ao que lhe repliquei declarando que emquanto eu havia cantado no *San Carlo* em Napoles, no *Bellini* de Palermo, no Carlo *Felice* de Genova e que acabava de fazer uma temporada de 3 annos no Theatro Royal de Budapest, esses theatros estavam fechados para elle.

Disse tambem o Sr. Parodi que eu me devia julgar feliz por ganhar 7 mil francos ao que lhe retorqui fazendo notar que com o emprezario Ducci ganhava 18 mil francos por mez, depois 22 mil e 44 mil com Ferrari.

Vim a Pernambuco, devo declaral-o, para dar um passeio, aproveitando o tempo que me resta ante chegar a época de ir cumprir na Europa os meus novos contractos.

Devo, desde já, agradecer ao generoso publico pernambucano o modo sympathico com que me acolheu mesmo antes de conhecer-me, sendo motivo de pezar para mim o findar-se no dia 26 do corrente o meu contracto.

Lamento que a digna directoria da Sociedade Arion sustente o Sr. Parodi no erroneo caminho que este trilha, porquanto não sou eu o unico que tem sido victima do genio pouco cortez do referido emprezario.

Procurando questionar, o Sr. Parodi allega que eu fui escripturado para cantar o *Guarany* no dia 14 mas não refere esse senhor que tive de repetir a *Aida* e o *Trovador*, apezar de doente.

Pedindo-lhe ensaios de conjuncto, com todo o pessoal elle me declarou, a principio, que na America isso não era preciso, mas por minha insistencia realisou-se hoje o 1.º ensaio com os côros.

Si a directoria da Sociedade *Arion* quizer montar o respeitavel *Guarany* precisa mandar fazer ainda uns 12 ensaios com todo o pessoal.

Fazendo essa declaração não me quero excusar de cantar e para prova disso declaro que estou prompto para cantar no dia que a illustre directoria da Sociedade *Arion* quizer.

Com essas explicações creio ter desfeito os *mal entendues* que tem se espalhado a respeito do que existe entre mim e o Sr. Parodi.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

M. Prevosti.

Programma da festa de S. Miguel em Afogados

Quarta-feira 18 ao meio dia será annunciado por diversas girandolas de foguetes que é chegado a vespera do triduo da festa de S. Miguel.

As 6 hóras da tarde será conduzida por crescido numero de meninas, da residencia da juiza a Exm.ª Sr.ª D. Anna Olympia de Souza Pessôa, o estandarte do inclyto Miguel que depcis de percorrer diversas ruas será hasteada, e soltar-se-ha um balão, tocando antes e depois a mesma banda.

As 7 horas da noite dos dias 19, 20 e 21 entrará o triduo solemne, tocando antes e depois a mesma banda.

As 4 horas da manhã de 22, rezar-se-ha uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com seu obulo para a mesma festividade.

As 5 horas será despertada a briosa população de Afogados, por uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes, que raiou o dia em que se vai festejar o principe dos principes

As 11 1/2 da manhã depois das tercias do estylo, entrará a festa sendo officiante o Rvdm. padre vigario, e será cantado o Gloria a grande partitura do maestro Santos Pinto, denominada em *Fá*, antes de subir a tribuna sagrada o já bem conhecido pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que com a sua palavra fará patentear a força do S Miguel.

Será executada uma linda ouvertura, obrigada a clarinette; o credo é do festejado Colás. Ao terminar a festa fenderá aos ares um grande aerostato.

As 4 horas da tarde tocará em frente a capellinha a mesma já citada banda.

As 5 horas será arreado o estandarte e recolhido a igreja, com a mesma formalidade da sahida.

Soltar-se-hão diversos balões, onde terá um que levará o seu competente *para quedas*, offerecido pelo bem conhecido João Mariz.

As 7 horas entrará o *Te-Deum* subindo a tribuna sagrada o padre Pedro Paes e Paiva, sendo o *Te Deum* denominado de *Dó*.

A fachada da capellinha será illuminada interna e externamente todas as noites,

Dará fim a esta festividade um grande e variado fogo de artificio fabricado pelo já bem conhecido pyrotechnico Teixeira. A armação do templo está confiado ao insigne armador Agostinho.

A commissão não podendo levar a effeito a illuminação da rua, pede aos moradores de illuminarem as fachadas das suas casas, para maior brilhantismo da festa, e agradece a todos que concorreram com seus obulos.

Consistorio da Capella de S. Miguel em Afogados, 17 de Novembro de 1891.

João Baptista Esteves de Souza.
Presidente

Francisco Feliciano de H. Chacon.
Secretario

Estevão Laurindo Coelho da Silva.
Thesoureiro

N. 295

Queiroz & Barbosa estabelecidos e negociantes a rua Direita n. 13, com fabrica de cigarros denominada a *Fabrica das Flores*, sendo responsaveis pela mesma firma José Correia de Queiroz e Francisco Mariano Paes Barbosa, que se dignou mandar registrar o emblema que adoptaram para seus cigarros especiaes denominados «Flor dos Alpes», abaixo declarado.

O emblema é em papel branco de impressão, medindo 12 centimetros de comprimento, e 7 centimetros e 4 milimetros de largura, em fórma de quadrilongo, tendo no centro uma figura de menina sentada em um campo verde, e todo juncado de flores, em fórma de escoceza, traja a Jucey, com uma fita azul passada a cintura, olhar fixo e cabellos castanhos, ondulados, mostrando-nos a grinalda com uma das mãos firme no chão, e outra sobre as pernas um pouco concavas, tendo botas escuras de canno alto, a camponeza, deixando ver se a margem as seguintes palavras em tinta branca sombreadas de preto: «Flores dos Alpes», do lado esquerdo em letras maiores aonde lê se em tinta branca avivadas de azul claro sombreoda de encarnado e preto *Fabrica das Flores* em typo menor e cor amarella sombreadas de preto e branco e mais abaixo em tinta encarnada sombreada de preto, typo maiusculo «Flores» tendo ao lado nos estreitos em fórma de fita orlada de preto e encarnado com o centro azul claro e aonde lê se em tinta encarnada «Rua Direita n. 13» e do outro lado com as mesmas cores e tintas «Queirez & Barbosa» e horisontalmente em papel branco e tinta encarnada o decreto n. 2,682 de 23 de Outubro de 1875 para aquelle que contrafizer a presente marca.

Recife, 22 de Outubro de 1891.

Queiroz & Barbosa.

Uma lagrima

Hoje, 30º dia do infausto passamento da Exma. Sra. D. Maria Leopoldina da Silva, seja-me permittido vir, em nome da mais sincera amizade, derramar copiosas lagrimas e desfolhar sentidas saudades sobre o tumulo de uma filha modelo, de uma esposa fiel e dedicada, de uma mãi carinhosa e disvelada, e de uma professora distincta e illustrada.

Maria Leopoldina da Silva que arrebatada, inesperadamente, pelo sopro gelido da morte, justamente quando mais necessitavam de um guia para os seus vacillantes passos sete filhinhos, que ficaram mergulhados na mais negra orphandade, deixou um nome immorredouro no coração de todos aquelles que tiveram a immensa ventura de conhecel-a neste valle de lagrimas.

Sirva, ao menos, esta certeza, de consolação ao seu inconsolavel esposo, o illustre professor José Paulino da Silva, a quem sinceramente sentimentamos pela perda irreparavel que acaba de soffrer.

A religião que é o balsamo consolador de todas as contrariedades, soffridas pelos homens, nos dá a convicção que Maria Leopoldina, como premio de suas virtudes e como adepta fervorosa do mais sublime dos cultos—a caridade—, está gosando da mansão dos justos, e orando ao Todo Poderoso pela felicidade dos entes que mais estimou na terra.

Descança, pois, em paz Maria Leopoldina, e aceita as preces fervorosas e as lagrimas sinceras de

Um amigo.

Palmares

Ao publico sensato

Lemos no «Diario de Pernambuco» de 6 do corrente uma falsa correspondencia desta cidade, na qual o seu triste autor pretendendo laurear bajulatoriamente a administração da Estrada Sul de Pernambuco, atirou sobre os operarios o lixo de seu espirito na autopsia que praticou.

Estivessemos no mais remoto sertão, talvez o publico crê se no acervo de mentiroso e banalidades que alli se escreveu, producto da nobreza de um coração sequioso de dinheiro.

Dizer-se que todo o pessoal da estrada estava pago em dia, é o cumulo da inverdade; que tudo ia na boa ordem que nas officinas os trabalhos iam regularmente, especialmente depois que foram despedidos alguns «operarios relapsos e desordeiros, estando o pessoal satisfeito com a disciplina da estrada alem de muito iniquo e uma miserabilidade, propria de cerebro enfermo do tal correspondente. Os operarios não estão satisfeitos e os que foram despedidos por não se sujeitarem a infamia, não lamberem os pés dos poderosos são relapsos e desordeiros, porque não chegou occasião de provar a certos correspondentes que nesse jogo o trumpho é páu.

São tantas as inverdades da tal correspondencia que não merece analyse e appellamos para as autoridades e todos homens sensatos de Palmares que tudo viram, e resta-nos protestar, como fazemos especialmente, pelos qualificativos de *relapsos e desordeiros* atirados covardemente sobre os operarios porque aos que pisam as leis castigando duas vezes a operarios desprotegidos, é a quem cabe alem destes outros qualificativos.

Ficamos aqui, para não ir ao paul onde habita certo correspondente.

Palmares, 13 de Novembro de 1891.

Os operarios prejudicados.

MANOEL JOÃO DE AMORIM participa que mudou sua residencia da rua de Joaquim Nabuco n. 2, para a rua de Visconde Goyanna n. 199.

O Vinho do Dr. Johanno de Paris reune na combinação mais proficua e agradavel, os elementos reconstituintes e febrifugos prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

Os desgostos, o abuso dos prazeres, a vida agitada, trazem como resultado a insomnia, molestia terrivel, que abate os temperamentos mais energicos. Esta insonia cura-se felizmente com os cigarros indios do Grimault preparados com a Cannabina, hoje geralmente apreciados pelos seus beneficos effeitos contra a asthma, a tosse nervosa, a oppressão e outras affecções dos orgãos da respiração, e tambem contra as nevralgias pertinazes e dolorosas da face.

A' directoria da Associação Commercial

Pede-se a digna directoria da Associação Commercial, que, em vista da actual situação em que se acha o commercio diante da baixa continua que tem tido o cambio, o favor de convocar uma reunião do commercio: pois urge tomar-se algumas providencias a respeito.

Muitos negociantes.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

CURA DE CALLOS
Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de

Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Por accaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Se ntadores nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estás rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas acharvos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontrai-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante-Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar-me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso.

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Seu de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sópa pela manhã e quatro a noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Curas de molestias do larynge

PELO PEITORAL DE CAMBARA'

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

« Attesto que empreguei o «Peitoral do Cambará» do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse. Dr. *Telasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro).

—

... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma *forte rouquidão*, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido «Peitoral de Cambarà», e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.—*João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.

« ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará ».—*Antonio Simões Pires da Fontoura* ». Fazenda de Santa Clara, municipio de D. Pedrito, Rio Grande do Sul).

—

« Sendo atacado de uma forte rouquidão, e, sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o «Peitoral do Cambarà», do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso d'elle, deliberei experimental-o, e apenas com dois frascos d'este acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. —*Amando Augusto Machado* (Rio de Janeiro).

—

«Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope «Peitoral de Cambará», e em poucos dias a molestia cedeu completamente. —*Barão de Avellar Rezende* ». (Fazenda de Matto-Dentro, estação de Santa Izabel, estrada de ferro Leopoldina.)

—

Attesto que, achando-se minha esposa D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o «Peitoral de Cambará», do Sr. SouzaSoares, de Pelotas, e, com effeito, tomando oito vidros d'esse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. — *Ignacio de Assis Gravana.* (D. Pedrito).

—

O Peitoral de Cambará vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

E' unico agente e depositario da fabrica neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 34.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 17 de Novembro de 1891.

Apolices Geraes de 5 °/₀ do valor de 1.000$000 ao par.

Cambio sobre Londres 90 d/v 11 1/2 d. por 1$ do banco hontem.

Cambio sobre Londres 90 d/v 11 5/8 d. por 1$ particular hoje.

Na Bolsa venderam se:

4 Apolices Geraes de 5 °/₀.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/2, retirando, porém, depois de meio dia, para 11 3/8, e fechando a 11 1/4 nominal.

Papel particular foi passado a 11 5/8 pela manhã, e procurado a 11 1/2 ao fechar do dia.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria nominal 11 1/2 frouxo.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$200 a 4$600
Somenos idem idem.	3$200 a 3$500
Mascavado idem idem	2$700 a 2$900
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$800
Retame idem idem	2$200 a 2$500
Usinas idem idem.	3$800 a 4$400

O mercado acha se animadissimo.

A exportação até 8 do corrente consta de... 8456 saccos e 1130 barricas de assucar branco, pesando 653.900 kilos e 32.138 saccos de assucar mascavado pesando 2.103.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$500.

Até 8 do corrente foram exportadas 625 saccas e 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 25$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$700 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Até 8 do corrente foram exportados 622 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	52540	736
Animaca	1 a 17	6086	581
Estrada de Ferro Central.	1 a 16	2362	164
Idem de S. Francisco	1 a 14	44590	81
Idem do Limoeiro.	1 a 14	33655	2525
Vapores.	1 a 16	-	1852
Somma		139233	5939

Alcool

Por pipa de 480 litros de 190$000.

Até 8 do corrente foram exportadas 141 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 110$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 247 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 480 réis por kilo.

Importação

Vapor francez *Corrientes*, entrado do Havre e Lisbôa em 15 e consignado a Augusto Labille; manifestou:

Carga do Havre

Amostras 5 volumes a diversos.
Acido sulfurico 3 caixas a H. Fouqueau.
Batatas 200 caixas ao consignatario, 100 a Companhia de Estiva, 100 á ordem, 50 a Dias Torres & C.
Botões 1 caixa a L. A. Salazar Junior.
Calçados 1 caixão a J. Pinheiro & C.
Cachimbos 1 caixa a G. de Mattos Irmãos, 1 a F. Lima.
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Bruno da Silva Carvalho & C.
Confeições 2 caixas a Francisco Gurgel & Irmãos.
Couros 1 caixão a Frederico & C.
Drogas 3 volumes a Companhia de Drogas.
Ferragens 3 volumes a Antonio D. Carneiro Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.
Impressos 1 caixa ao Banco Popular.
Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M da Costa & C.
Joias e artigos para relogios 1 caixa a J. Krause & C.
Livros 2 caixas a L. Rocha & C, 1 a F. P. Boulitreau, 2 a R. M. da Costa & C., 1 a João V. Pinto Junior.
Manteiga 45 barris e 60 meios ditos á ordem, 50 e 70 a Paiva Valente & C., 75 e 100 a João Fernandes de Almeida, 200 e 200 a Companhia de Estiva, 12 caixas ao consignatario.
Materiaes para engenho 8 volumes ao mesmo. 216 a E. Dolé.
Mercadorias 1 volume a Guimarães Lima & C., 1 a Barbosa & Santos, 2 a A. do C. Almeida, 2 a Gomes de Mattos Irmãos 2 a Guimarães Cardozo & C., 1 a D. P. Wild, 2 a Francisco Lauria & C., 2 á ordem, 3 a R. de Carvalho & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 ao Barão de Contendas, 1 a L. A. Salazar Junior.
Moveis 1 caixa a Oliveira Bastos & C.
Objectos de escriptorio 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C.
Ditos para calçados 1 caixa a Frederico & C.
Ditos para alfaiate 1 caixa á ordem.
Occa 5 barricas a Companhia de Drogas.
Perfumaria 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Porcellana 3 barricas a Rodrigues Lima & C.
Perfumaria 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Francisco Lauria & C.
Pelles 1 caixa a Viuva Azevedo.
Queijos 1 tina a Abrantes & C., 30 caixas á Paiva Valente & C, 10 a Companhia de Drogas.
Sal de soda 6 barricas a H. Fouqueau.
Sedas 1 caixa a Mattos Caminha & C.
Tecidos 1 caixa a L Maia & C., 1 a Machado & Pereira, 3 a R. de Druzina & C., 3 a R. de Carvalho & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a J. Luiz Teixeira, 2 a D. P. Wild.
Toneis de ferro 50 a Pereira Carneiro & C.
Vinho 10 caixas a J. F. de P. Ramos.
Vidros 1 caixa e 1 barril a J. D. Moreira.

Carga de Lisbôa

Alhos 36 canastras a Guedes de Araujo & Filho.
Bagas 1 caixa a Vicente Costa & C.
Cebolas 130 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Companhia de Estiva.
Conservas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cera bruta 4 barricas a Francisco J. dos Passos Guimarães.
Cordas 6 fardos a Ferreira Guimarães & C.—
Drogas 8 caixas a Companhia de Drogas.
Ferragens 7 caixas á ordem.
Linhaça 5 barricas a Companhia de Drogas.
Materiaes 4 volumes a Almeida Machado & C., 13 a Companhia Industrial de Chapéos.
Palitos 1 caixão a Guedes de Araujo & Filhos.
Pregos 6 barricas a W. Halliday & C.
Passas 7 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vinho 17 pipas e 30 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 7 e 65 a Companhia de Estiva, 4 a T. Christiansen, 3 a Maia e Silva, 10 a W. Halliday & C., 8 a Oliveira Bastos & C., 9 a Francisco Murça, 20 a Guedes de Araujo & Filho.

—

Vapor nacional «Rio Formoso,» entrado dos portos do norte em 14, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 452 saccas a H. Burle & C., 142 a Pereira Carneiro & C., 84 a Gomes de Mattos Irmãos, 155 a Souza Nogueira & C., 168 a Rodrigues Lima & C., 200 a E. Dubeau, 405 a Julio & Irmãos, 50 a ordem.

Borracha 2 fardos a Mattos Caminha & C.

Courinhos 2 fardos a Ramos Geppert & C.

Cera 13 saccos a Souza Nogueira & C.

Couros 50 a ordem.

Estopa 20 fardos a Julio & Irmãos.

Esteiras 22 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Mattos Caminha & C.

Pelles 5 fardos a Levy & Delmiro.

Panellas 1 caixa a W. Halliday & C.

Solla 100 rolos a ordem, 38 a Souza Nogueira & C.

—

Vapor nacional «S. Salvador,» entrado dos portos do sul em 16, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a M. Licio Marques.

Ferragens 1 caixa a Frederico & C.

Farello 50 saccos a Ferreira Guimarães & C.

Fumo 10 volumes a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 1 caixa a Ramiro Manoel da Costa & C.

Massas 2 caixas a Antonio Lasaza, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Mercadorias 5 volumes a W. Halliday & C., 24 a ordem, 1 a Pedro Antunes & C.

Panno d'algodão 76 fardos a Rodrigues Lima & C., 5 a N. Maia & C., 30 a Gonçalves Cunha & C., 12 a ordem, 4 a Alves de Britto & C., 31 a Mattos Caminha & C., 7 a A. Lopes & C., 20 a Machado & Pereira

Vinho 3 pipas e 8 barris a ordem.

Carga da Bahia

Chapeos 2 caixões a Samarcos & C., 1 a Companhia Nacional do Chapeos.

Charutos 1 caixão a Almeida Machado & C.

Fio 60 saccos a João Francisco Leite, 30 a Ferreira Irmãos & C., 3 caixas a ordem.

Fumo 2 fardos a ordem.

Panno de algodão 10 fardos a A. Maia & C., 50 a Machado & Pereira, 40 a Alves de Britto & C., 30 a Ferreira Irmãos, 20 a Martins Cordeiro & C., 10 a Joaquim Gonçalves & C., 10 a Antonio Pinto Correia da Silva & C.

Piassava 60 molhos a Moura Borges & C.

—

Patacho portuguez «Pereira», entrado do Rio de Janeiro, em 14 e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou:

Barris 200 a Pinto Ferreira e C.
Botijas vazias 75 barricas a Antonio Duarte Simões e C.
Barricas 100 volumes a Pinto Ferreira e C.
Cognac 35 caixas á ordem.
Café 100 saccos á ordem.
Farello 200 saccos a João Antonio da Cunha Castello.
Pipas 50 a Manoel M. de Oliveira e C.
Vellas 150 caixas a Companhia de Estiva.
Vinagre 34 barris á ordem.
Vinho 23 pipas e 457 barris á ordem.

Exportação

RECIFE 16 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchante*, para Liverpool, carregaram:

F. Lemos & C., 310 saccos com 20.000 kilos de bágaço de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregou:

J. Ignacio do Val, 13,500 pontas de boi.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Pará, carregaram:

Companhia de drogas, 14 caixas com cabeça de negro no valor de 90$ e 9 ditas com vinho de jurubeba no valor de 10$.

M. A. de Sena & C., 25 barricas com 1,530 kilos de assucar refinado e 75 ditas com 4.200 ditos de dito branco.

V. da Silveira, 50 barricas com 2 325 kilos de assucar branco.

C. J. da Silva Guimarães Junior, 200 barricas com 13,187 kilos de assucar branco.

F. Ramos da Silva & C., 20 caixões com 600 kilos de doce.

J. Borges, 200 barricas com 17,400 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 250 barricas com 17,500 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

C. J. da Silva Guimarães Junior, 40 barricas com 2 618 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 25 barricas com 2.161 kilos de assucar branco, 30 barris com 2,700 litros de aguardente e 50 barricas com 3,843 kilos de cal preta.

P. Alves & C., 300 barricas com 18,795 kilos de assucar branco e 4 latas com 240 ditos de dito refinado.

P. Pinto & C., 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

Companhia de drogas, 10 caixas com preparados cabeça de negro no valor de 70$.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia, carregaram:

J. Torres Leite, 17 caixinhas com 765 kilos de doce.

C. M. da Silva, 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

Para Penedo, carregaram:

P. Vianna & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Cordenan*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente e 15 ditas com 6.900 ditos de alcool.

— No hiate *Adelina dos Anjos*, para Macahyba, carregaram:

P. Alves & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No hiate *Victoria*, para Macáo, carregou:

J. Paes de Oliveira, 6 saccos com 360 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	253
Assucar branco (kilo)	263
Assucar mascavado (kilo)	166
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$400
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	900
Café restolho (kilo)	700
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	140$000
Pelle de carneiro (cento)	140$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 16	413:027$883	
Idem de 17	33:023$339	
		446:051$225

Renda do Estado:

Do dia 1 a 16	138:596$759	
Idem de 17	5:748$394	
		144:345$153
Somma total		590:396$378

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 17 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14	28:603$348
Idem de 16	5:346$677
	33:950$025

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	4:573$220
Idem de 16	101$996
	4:675$216

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Terra Nova, 31 dias, barca ingleza «Ethel» de 261 toneladas, capitão William Sopp equipagem 11, carga bacalhão, a Blackburn Meedham & C.

Macau, 21 dias, hiate nacional «Aurora 2.ª» de 40 toneladas, mestre Floripes Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos, a Carlos Antonio de Araujo.

Montevidéo, 21 dias, lúgar inglez «Hutchings Bros» de 497 toneladas, capitão A. E. Armstrong, equipagem 9, em lastro, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Philadelphia, brigue inglez «Endymion» capitão H. Trinik, carga assucar.

Manaos e escala, vapor nacional «S. Salvador» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Mossoró, lúgar nacional «Tigre», capitão Antonio Nunes de Campos, em lastro.

Bahia e escala, vapor nacional «Marquez de Caxias». commandante Francisco Balbino de Freitas, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

48 1/2 bois pesando 6,585 kilos.

555 kilos de peixe a 20 réis	11$300
8 cargas com farinha a 200 rs.	1$600
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
8 suinos a 200 rs.	1$600
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
111 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
49 talhos a 2$	89$000
	248$400
Rendimentos de 1 a 15 do corrente	3.785$740
	4.034$140

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 280 a 400 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Cordoan*	18
Sul	*Espirito Santo*	18
Europa	*Colombia*	18
Europa	*Lissabon*	18
Sul	*Jaboatão*	18
Sul	*Advance*	19
Europa	*Dalton*	20
Europa	*La Plata*	21
Europa	*Tijuca*	22
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Fernando	*Beberibe*	24
Norte	*Rio Formoso*	24
Norte	*Una*	28
Sul	*S. Francisco*	28
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30
Sul	*Jacuhype*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Campinas*	18 as	4 h.
Sul	*Corrientes*	18 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h.
Sul	*La Plata*	21 as	2 h.
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h.
Europa	*Trent*	23 as	2 h.
Norte	*Brazil*	24 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ara fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martinm

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

EDITAES

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria para ser entregue ao interessado, depois de satisfeito os devidos direitos, a patente que reformou no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca do Recife, José Rufino Climaco da Silva.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes nomeando para o posto de major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Palmares o cidadão Elias Agricio de Azevedo e Silva, e para o de major quartel mestre do mesmo commando superior o capitão Ignacio Francisco de Albuquerque.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

— O Dr. chefe de policia manda tornar publico, para os devidos fins, que nesta data resolveu considerar sem effeito as licenças anteriormente concedidas para uso de armas defesas, quer provisoria, quer definitivamente.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1891.

Servindo de secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARAÇÕES

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em esta estampilhas appostas em suas petições, á taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou como Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro de corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art. 460.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs. possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 % que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal, convido a mãi do ex-marinheiro nacional Manoel Teixeira da Silva a vir a esta secretaria receber a quantia de 21$700 que para tal fim foi remettido pelo quartel general da marinha.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O presidente da Intendencia Municipal do Recife manda fazer publico aos abaixo relacionados que deverão recolher ao cofre municipal até o dia 23 de corrente a importancia das multas, em que incorreram por infracção de posturas, sob pena de lhes ser feita a cobrança executivamente.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife em 14 de Novembro de 1891.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Freguezia do Poço da Panella	
José Alves Ferreira	30$000
João Contte	30$000
Freguezia da Graça	
Bernardino José Ramos	32$000
Barão de Nazareth	10$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	8$000
Joaquim Antonio da Costa Ferreira	30$000
José Manoel de Sá	30$000
Vicente Campello	20$000
Freguezia de Afogados	
Alfredo Avelino de Araujo	30$000
José Chrisostomo de Albuquerque	10$000
Freguezia de S. José	
Amaro José da Cruz	30$000
Franco Cavalcante de Albuquerque	30$000
Freguezia da Bôa-Vista	
Antonia Maria Guilhermina	2$000
A mesma	17$500
Bernardino Ignacio Guimarães	30$000
Cecilia Pereira	30$000
Domidgos Fernandes & C	30$000
Felismino Ferreira das Chagas	30$000
Joaquim Moreira Reis e Antonio Lopes mestre de pedreiro	60$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	20$000
Jacintho Pacheco Pontes	50$000
Josquim José de Mendonça	30$000
José Jacintho Ribeiro mestre de obras	30$000
José de Azevedo Maia e Silva	10$000
João Baptista de Oliveira	30$000
Manoel Joaquim de Souza Motta	20$000
Manoel Telemaco da Costa	60$000
Sellon Dionizio	5$000
Freguezia de Santo Antonio	
Augusto Duarte & C.	10$000
Antonio do Carmo Almeida	20$000
Adriano Pereira da Luz	30$000
Arão & C.	10$000
Antonio da Costa Teixeira	30$000
Antonio Alves da Cunha	10$000
Araujo & C.	10$000
Antonio Ignacio Pereira Coelho	10$000
Antonio Joaquim Casão	20$000
Bernardo José Rodrigues Pinheiro	10$000
Bellarmino Alves Aroxa	40$000
Colaço & C.	30$000
O mesmo	10$000
Constantino Ribeiro & C.	30$000
Francisco Pereira de Magalhães	20$000
Farias & C.	20$000
Filadelpha de Oliveira	30$000
Francisco de Paula Marinho Falcão	30$000
Henrique de Moraes Campello	20$000
Henry Forster	20$000
Isidoro Bastos de Oliveira	10$000
Igreja Evangelica na pessoa de seu ministro	15$000
José Fernandes Lima	15$000
José Cordeiro do Rego Pontes	10$000
João Romão da Silva	19$500
João Eusebio da Costa	10$000
João A. C. Cartella	10$000
José Bié & C.	10$000
João José da Silva	30$000
João da Rocha Cavalcante	20$500
José Lopes de Azevedo	17$500
José Joaquim Alves	10$000
José Cordeiro do Rego Pontes	60$500
José Bernardino Ferreira	20$0[illegible]0
João Antonio de Almeida	20$000
José Assumpção Oliveira	20$000
José da Silva Nunes	10$000
Jesé da Silva Guimarães	20$000
José Cesar	30$000
Luiz L. Guimarães Peixoto	20$000
Luisa Bandeira de Miranda	26$500
Manoel Tavares Moreira	10$000
Maia e Silva & C.	10$000
O mesmo	10$000
Maia Irmãe & C.	30$000
Maria Leopoldina dos Anjos Arruda	10$000
Manoel Nunes da Silva	20$000
Manoel Gomes da Cunha	20$000
Manoel Domingues & C	20$000
Palmeira & C.	10$000
Paulo José Alves	10$000
Pedro Menino	20$000
Rufino Teixeira da Silva	20$000
Rodrigues Santos & C.	10$000
O mesmo	10$000
O mesmo	21$100
Santos & C.	10$000
Thomé Rodrigues da Cunha	25$000
Umbelino de Caldas Lins	30$000
Vicente Ferreire de Albuquerque	20$000
Vicente Ferreira da Paixão	30$000
Vieira & C.	10$000
Freguezia do Recife	
Antonio da Carmo Almeida	30$000
Antonio Soares Raposo	30$000
O mesmo	8$000
Amaro José da Cruz	30$000
O mesmo	30$000
Costa Ferreira	39$500
Agostinho José de Bouza	5$000
O mesmo	18$500
Domingos Candido Xavier Ferreira	8$000
Eduardo Daniel de Soeza Fradique	8$000
Felippe de Araujo Sampaio	10$000
José Izidoro Bastos	30$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	8$000
Lourenço Alves de Britto	8$000
Theodoro José dos Santos	3[illegible]$000
Valdevino Francisco Ramos	17$500

Aos Bancos

O abaixo assignado, consenhor da propriedade de terras denominada Gulandin do termo de Panellas e Quipapá, vem protestar contra a hypotheca que pretende fazer Manoel Caetáno da Silva (por alcunha *Néo*) do engenho que alli tem aos bancos Emissor ou Credito Real, ou outro qualquer, visto que achando-se o dito engenho collocado na propriedade supra e ter elle alli uma pequena parte que comprou por 120$000, e ter-se apossado de terrenos mui superiores ao que comprou, alem do que acha se indiviso e pertence a orphãos menores.

Recife. 13 de Novembro de 1891.
Gaudencio de Souza Lins.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mes de Outubro proximo findo, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2 do art. 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 40	2$900
Idem n. 48	7$930
Idem n 50	2$900
Idem n. 39	5$450
Bom Jesus n. 24	2$900
Idem n. 28	7$140
Idem n. 33	2$900
Idem n. 37	2$900
Idem n. 43	5$620
Idem n. 53	4$180
Idem n. 63	11$400
Commercio n. 32	2$800
Idem n. 46	8$410
Bispo Sardinha n. 12	15$400
Torres n. 14	2$900
Vigario Tenorio n. 2	2$900
Idem n. 14	2$900
Idem n. 7	2$900
Travessa da Madre de Deus n. 2	2$900
Amorim n. 13	18$500
Idem n. 15	2$900
Moeda n. 29	4$180
Companhia Pernambucana n. 14	2$800
Idem n. 26	2$900
Largo da Assembléa n. 15	23$420
Madre de Deus n. 16	2$900
Domingos José Martins n. 2	2$560
Idem n. 42	2$800
Idem n. 50	2$800
Idem n. 106	2$900
Idem n. 110	2$800
Travessa do Campello n. 1	16$280
Mascates n. 15	2$900
Travessa do antigo Porto n. 6	2$900
Restauração n. 20	8$410
Idem n. 36	2$800
Idem n. 57	14$520
D. Maria Cesar n. 9	2$900
Idem n. 39	2$800
Viscende de Itaparica n. 4	4$180
Idem n. 5	2$800
Idem n. 33	19$0[illegible]
Praça do Chaco n. 12	10$55[illegible]
S. Jorge n. 74	4$480
Idem n. 46	16$530
Idem n. 120	8$390
Idem n. 19	2$800
Idem n. 33	2$800
Idem n. 63	2$800
Idem n. 123	5$920
Guararapes n. 37	2$300
Travessa do Occidente n. 1	5$920
Barão do Triumpho n. 82	4$030
Idem n. 84	2$800
Idem n. 5	5$920
Estação de Limoeiro	14$510
Largo da Assembléa (apparelho publico)	16$050
Santo Antonio	
Imperador n. 16	2$900
Idem n. 32	4$080
Idem n. 54	9$930
Idem n. 49.	5$850
Idem n. 67.	2$800
Praça de Pedro II n. 6	2$800
Idem n. 1	5$780
Duque de Caxias n. 86	5$280
Idem n. 11	2$800
Idem n. 35	14$710
Idem n. 59	4$880
Idem n. 73	5$600
Cabugá n. 1	2$800
Idem n. 3	2$800
Idem n. 11	5$960
Barão da Victoria n. 28	2$960
Idem n. 30	7$380
Idem n. 32	1$780
Idem n. 52	2$800
Idem n. 60	12$730
Idem n. 7	2$800
Idem n. 21	7$830
Idem n 43	6$600
Trincheiras n. 12	2$240
Idem n. 16	2$800
Larangeiras n. 20	2$800
Travessa do Queimado n. 5	71$500
Largo do Paraizo n. 29	2$810
Larga do Rosario n. 15	19$280
Estreita do Rosario n. 4	5$380
Idem n. 19	11$410
Idem n. 31	2$800
Idem n. 39	2$800
Palacio do Governo	3$300
Barão de Villa Bella n. 11	2$200
Ilha do Carvalho n. 2	7$800
Idem n. 40	2$800
Idem n. 1	5$400
Becco da Travessa da rua Bella n. 1	8$610
Travessa dos Quarteis n. 8	9$230
Idem n. 18	6$200
Idem n. 38	18$350
Becco do Calabouço n. 6	6$120
Santo Amaro n. 8	2$800
Idem n. 14	4$780
1.º Becco da Cambôa n. 7	2$800
Travessa da Bomba n. 10	6$300
Fogo n. 41	2$800
Idem n. 44	20$660
Travessa do Livramento n. 10	4$330
Livramento n. 23	4$430
Penha n. 11	21$550
Idem n. 23	2$800
Idem n. 35	2$800
Visconde Inhaúma n. 16	5$740
Visconde de Inhauma n. 18	9$600
Idem n. 20	5$[illegible]00
Idem n. 17	6$800
Idem n. 23	18$730
Pedro Affonso n. 44	13$100
Idem n. 45	4$280
1.ª Travessa da Praia n. 9	7$530
Marcilio Dias n. 62	2$800
Idem n. 68	4$230
Travessa de S. Pedro n. 4	2$800
Largo de S. Pedro n. 3	4$380
Lommas Valentinas n. 4	4$480
Idem n. 36	5$960
Idem n. 46	2$800
Coronel Suassuna n. 2	2$800
Idem n. 11	2$800
24 de Maio n. 32	2$800
Travessa da Concordia n. 3	5$000
Palma n. 23	26$780
Marquez do Herval n. 10	2$800
Idem n. 42	20$130
Idem n. 69	4$480
Cadeia Nova n. 17 A	2$800
S. José	
Marcilio Dias n. 112	4$360
Lommas Valentina n. 54	8$510
Coronel Suassuna n. 188	2$560
Idem n. 196	6$510
Idem n. 280	2$800
Idem n. 41	5$280
Idem n. 67	2$300
Idem n. 101	5$810
Idem n. 143	2$800
Idem n. 203	2$800
S. João n. 1	3$190
Palma n. 83	8$320
Idem n 99	2$800
Idem n. 111	2$800
Marquez do Herval n. 140	[illegible]$800
Idem n. 141	4$080
Idem n. 219	4$480
Idem n. 221	2$800
Dias Cardoso n. 21	10$550
Padre Nobrega n. 12	8$410
Idem n. 1	6$480
Vidal de Negreiros n. 20	5$240
Idem n. 44	2$800
Idem n. 110	75$550
Idem n. 118	2$800
Idem n. 200	2$800
Idem n. 13	5$600
Frei Henrique n. 14	6$200
Travessa do Prata n. 3	2$800
Domingos Theotonio n. 27	2$800
Padre Floriano n. 18	2$800
Forte n. 12	3$000
Idem n. 50	6$240
Nogueira n. 34	5$280
Santa Rita n. 34	4$080
Travessa do Peixoto n. 6	9$700
Idem n. 30	2$800
Mercado Publico	2$800
Estação de Caruarú	4$110
Bôa-Vista	
Imperatriz n. 4	10$190
Idem n. 9	4$030
Idem n. 15	3$250
Idem n. 17	4$780
Idem n. 39	4$780
Conceição n. 62	4$080
Tambiá n. 30	4$000
Visconde de Albuquerque n. 100	9$390
Aurora n. 39	4$330
Ponte Velha n. 30	24$290
Idem n. 75	4$080
Idem n. 85	2$800
Conde da Boa Vista n 22	2$800
Reachuello n. 16 G	4$730
União n. 9	2$800
Hospicio n. 34	2$800
Idem n. 37	4$080
Idem n. 63	6$800
Rosario n. 20	2$800
Gervasio Pires n. 56	8$410
Idem n. 13	6$880
Idem n. 89	7$790
Travessa do Palacio do Bispo n. 18	2$800
Socego n. 27	23$690
Praça de Santa Cruz n. 14	8$710
Idem n. 46	5$670
Travessa das Barreiras n. 5	2$800
Barão de S. Borja n. 48	4$080
Idem n. 5	4$080
Idem n. 53	8$410
Idem n. 57	2$800
Visconde de Goyanna n. 35	18$680
Idem n. 39	4$080

Recife, 11 de Novembro de 1891.
E. Brotherhood,
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo realisado os pareos Derby e Conclusão chama se a concurrencia para os seguintes:

Emulação 1.000—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Conclusão 1.0.0 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até a corrida de 11 de Outabro de 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5. não poderá ser inscrito no pareo Emulação o animal Berlim.

A inscripção terá lugar hoje ás 2 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 17 de Novembro de 1891.

O Secretario,
G. Guimarães

Aviso

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Acontecendo que muitos senhores recebedores de mercadorias que são transportadas por esta estrada de ferro, demoram-se em retiral as, embaraçando por essa causa o serviço da estação central, são convidados os interessados á observarem o que dispõe os arts. 34, 42 e 76 do regulamento abaixo transcriptos que serão rigorosamente observados em vista do grande transtorno que sobrevem com essa demora.

Art. 34. « Os objectos, cujo transporte se effectuar pelas condições da Tarifa n. 2, podem ficar *12 horas do dia* na estação da capital e *36* nas do interior. Findo que seja este prazo, só permanecerão nos armazens das estações por conta e risco de quem pertencer e pagando a seguinte armázenagem por unidade ou fracção de 10 kilogrammas, e por dia.»

«Pelos primeiros 30 dias 50 reis por dia

«De 31 á 90 dias 100 reis por dia «

Art. 42. « As mercadorias cujo transporte se effectuar pela tarifa n. 3, podem ficar 24 horas de dia na estação da capital e 48 horas nas do interior; findos os quaes pagarão 200 reis por 1000 kilogrammas ou fracção de 1000 kilogrammas e por dia de demora.»

« A administração em taes casos não responde por extravios ou damnos.

Art. 76. « Na cobrança da armazenagem de mercadorias não são contados os dias de chegada, entrega ou despacho.«

Recife, 17 de Novembro de 1891.

J. A. Conolly,
Superintendente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29. 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2.600 metros.—Animaes de puro sangue. Premio 2:500$000 ao 1.º. 800$000 o 2.º e 200$000 ao 3.º

Inscripção 200$000

Pagamento em duas prestações sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 26 de Dezembro de 1891.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfaits para o animals inscripto.

Não se reliasará este pareo sem que se inscrevam e corram seis animaes de proprietarios differntes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembre, as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
J, Alves.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1,500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Emprezas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje, resolveu diminuir quatro kilos no peso que carregarem os animaes de Pernambuco que já tenham obtido victorias no Prado da Estancia; ficando porém estabelecido que em caso algum será o peso inferior a 55 kilos e nem superior a 60, seja qual for o numero de victorias.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

COMPANHIA Hotel International de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas a fazerem a 3.ª entrada á razão de 10 % ou 20$000 por cada acção, até o dia 25 do corrente á rua dos Tanceiros n. 20, 1.º andar.

Recife, 1 de Novembro de 1891.

O director-secretario,
E. Chaline.

Gymnasio Pernambucano, 17 de Novembro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rev. Dr. regedor, se declara a quem interessar possa, que terminam amanhã os exames de inglez e principiam no dia 19 os de francez, ficando a respectiva banca assim constituida: o Rev. Dr. regedor, presidente; os Drs. João Baptista Regueira Costa e Antonio José de Moraes Sarmento, examinadores; o Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, fiscal do Governo Federal.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 18 do corrente paga-se a classe de professoras de 2ª entrancia, e no dia 19 a classe de professoras de 1ª entrancia, relativamente aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Novembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n.. 61

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

8-Ru MarquezdOlind-13

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

ILEGÍVEL

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 46N.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Para o Porto
O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 23.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

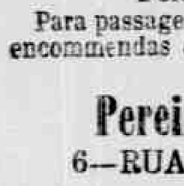
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa



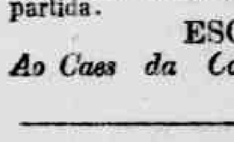
Tendo chegado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Directo ao Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

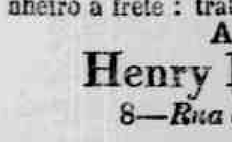


Seguirá no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance



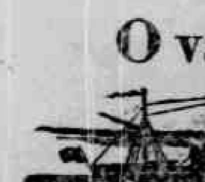
E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1 andar

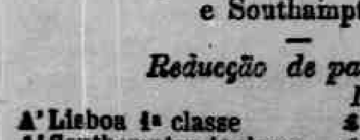
Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata



E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 18 do Novembro as 3 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Directo ao Ceará, Camussim e Pará
O paquete
Rio-Formoso
Commandante Azevedo

Seguirá para os portos acima indicados no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

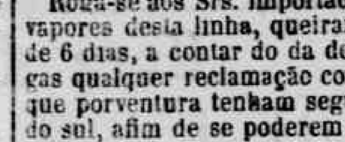
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
Commandante Viel



E' esperado do Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

— Quarta-feira, 18, o de moveis, lindos objectos de porcelana, guarnições e mais objectos da casa em que residio o Sr. José Maria Sobrinho.

Leilão
De 54 canastras marca O com alhos, 6 ditas marca OO com ditos, 12 ditas marca F com ditos, 21 ditas marca A com ditos, 100 latas com banha de porco, 10 caixas com sabonetes da Bahia, 5 caixas com sal refinado.

Quarta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Britto
Leilão
De moveis e diversos objectos que foram de um collegio

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 estante envidraçada, 5 mezas grandes de amarello, 2 mezas secretarias, 2 ditas redondas, 3 pedras grandes para relogio, 2 globos geographicos, 1 sofá, 2 marquezas, 8 cabides de parede, 3 tribunas de marello para collegio, 2 consolos de jacarandá, 3 quadros, 12 cadeiras diversas, 1 espreguiçadeira, 2 lavatorios de ferro, 2 commodas, 2 bancas de amarello, com pés de ferro, 8 bancos menores com pés de ferro, 2 divisões de amarello, 1 bandeira de ferro para porta, globos para gaz carbonico, 1 quartinheira, 1 machina para costura e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 18 de Novembro
A's 10 e 1/2 horas
Rua do Imperador n. 75, 2º andar

Leilão
Da armação, generos e utensilios, e muitos outros objectos da taverna da Travessa do Livramento n. 4

Em lotes, a vontade dos compradores
Quarta feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agene Martins fará leilão ao correr do martello, dos generos, armação e diversos objectos existentes em dita taverna, em lotes, á vonta de dos compradores.

Leilão
De bons moveis, espelhos dourados, louça, vidros, quadros e tapetes

A SABER:

Um piano forte, 1 espelho oval dourado grande e novo, 1 linda mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição de junco com palhinha no encosto, 2 lanças, 2 pares de cortinados, 2 pares de abraçadeiras, figuras de terra cota, enfeites de mesas, 8 cadeiras de phantasia, jarros para flôres, castiçaes com mangas e 1 tapete grande forro de sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com cabeceiras redondas, 1 guarda louça moderno, 1 guarda comida com arame, 2 lindos apparadores iguaes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, talheres e colheres de electroplate, 4 gaiolas, 2 mesas de engommar e de cosinha e 1 lote trem de cosinha.

1.º quarto

Uma cama franceza de jacarandá moderna e nova, 1 cupula, 1 toilette, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra e espelho e 1 mesa de cama com pedra.

Uma cama franceza de amarello, 1 lindo guarda vestido, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 tollette, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 esteira forro de quarto e outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 18 do corrente

Agente Pinto
Na casa da rua da Soledade n. 58

O agente Pinto, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo, e pavimento superior da casa da rua da Soledade n. 58, em que morou o Sr. José Maia Sobrinho.

Agente Stepple
2.º leilão
De 1 casa terrea bem construida á rua de S. Miguel n. 166, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos grandes, cosinha, quintal grande e todo murado com portão que dá sahida para os fundos, em terreno proprio

Quinta-feira, 19 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão
Da casa terrea n. 48 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, em terreno proprio

Quinta-feira 19 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

Leilão
Da casa com sotéa na rua do Capitão Lima n. 32, na freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 portas e 1 janella no oitão, quintal murado, cacimba meeira, sendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão, com muito boas accommodações; aonde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, edificada em terreno proprio.

Da casa terrea com sotão interno n. 72, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, em terreno proprio, com accommodações.

Sexta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os compradores poderão examinal-as.

Leilão
Agente Britto
De moveis madeiras etc.
Da serraria á rua nova de Santa Rita n. 19

A SABER:

Uma mesa grande de amarello, 2 apparadoures, 1 commoda, 1 guarda comida, 1 armario, 1 carteira, 1 caixa grande de amarello, 1 guarda louça, 1 troly com seus pertences, 1 lote correntes de ferro, rotolas e postigos novos de amarello, portas grandes e pequenas de diversas qualidades, 4 escadas, 1 banco para carpina, 1 estaleiro para serrar madeiras, 120 caixões novos para vellas, mangena e salão, 30 taboas de loiro, 72 taboas de amarello e loiro, 20 taboas de amarello com pranxões, traves de diversos tamanho, 4 serrotes grandes para serrar madeiras, diversos lotes de pedaços de taboas e barrotes, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello por liquidação.

Sexta feira, 20 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão
Da terça parte da casa da rua da Aurora n. 149 e uma outra terça parte do caixão da casa da rua Direita n. 77, bens pertencentes ao acervo de Antonio Ferreira Pinto.

Sexta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Bom-Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão as partes das casas acima mencionadas pertencentes ao espolio do finado A. Ferreira Pinto, isto a requerimento de José Ferreira Pinto, por despacho e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em continuação
Da casa da rua da Palma n. 117, já pela terceira vez, servindo de base a maior offerta de 1:510$.

Leilão
Do sobrado de 3 andares sito á rua de Mariz e Barros n. 8, tendo no andar terreo armação para taverna, e edificado em terreno proprio.

Sexta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os compradores examinal-o.

Leilão
De bons moveis de jacarandá e amarello, espelho oval, figuras de biscuit, 1 grande lustre de 3 bicos para kerosene, bancos e jarros grandes para jardim.

Sendo 1 solida e elegante mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofa, 2 consolos e jardineira com tampo de marmore, 1 bonito espelho oval, vidro bisouté, 1 lustre de crystal de 3 bicos, para kerosene, 4 lanternas de beira recortada (bacarat) 2 jarros para flores, 6 figuras de buscui, 6 ditas de gesso, 6 etageres, 1 grupo de bronze com jarros para flores, 2 jardineiras de metal com jarros para flores, 1 banquinha de phantasia para fumantes, 4 lanças para cortinados, 1 grande quadro 1ª missa no Brazil) 2 quadros oleographias, 2 ditas pequenas a oleo, 1 banca oval, de mogno, para jogo e 1 bonito santuario.

1 guarda vestidos de amarello, 1 columna com pedra, 1 cama franceza, 1 marquezão para solteiro, 1 colxa de velludo, 1 secretaria de amarello, 1 commoda de amarello, 1 cabide de columna e 4 lanternas bordadas.

1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça de amarello, 1 aparador de jacarandá, 1 bonito relogio de parede, 1 candieiro de suspenção, 3 arandelas para gaz, 7 cadeiras, 1 sofá, etageres com figuras, 8 vasos para flores, 1 cantoneira com respiradeira, 4 quadros, 6 pratos de faiance, 1 redoma com um grupo, 1 lavatorio, 1 cadeira de braços, 1 dita para crianças, 3 bancos, 7 jarros grandes para jardim e 1 grande armario.

Sexta-feira, 20 do corrente
As 11 horas
Na Capunga, becco do Cornimboque n. 63

O agente Martins, fará leilão por autorisação de uma familia que se retirou para fora da cidade, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

O bond da linha de Fernandes Vieira pela linha do Hospicio que parte da estação do Brum ás 10 horas e 20 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e senhora, por preços modicos; na rua do Socego n. 27.

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Vende-se libras sterlinas; na rua da Graça n. 3, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 62

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna na rua de Aguas Verde n. 17.

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pouca familia; na rua Augusta n. 187, 2º andar.

— Um pedreiro vindo fazer um concerto no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 15, furtou um castiçal de prata, obra do Porto, com as iniciaes J. M. G. R., interlaçado; pede-se a pessoa a que for offerecido de apprehendel-o que gratificarei.

Recife, 17 de Novembro de 1891.
Felix V. de Cantalice.

Roubo
Roubaram do sitio do abaixo assignado na estrada de Ponte d'Uchôa na madrugada de 15 para 16 do corrente:

Um relogio americano, de ouro, tendo na tampa do lado de fora uma dedicatoria com data de 17 de Abril de 1879 e manogramma com as letras J T F. Na tampa de dentro «Julio Furstemberg».

Uma corrente de ouro.

Uma moeda de ouro de 20$000 tendo uma das faces as eniciaes H. J. T. e por baixo J.

Um par de butões de punho.

Um pence-nez para senhora.

E cerca de 80$000 em cedulas.

A quem fôr offerecido quasquer dos objectos roubados ou d'elles tiver noticia, fará favor além de ser generosamente recompensado, dando parte no referido sitio ou na rua do Bom Jesus n. 5. Escriptorio, 1.º andar.

Recife, 17 de Novembro de 1891.
Jorge Tasso.

Perdeu-se
No domingo ultimo, n'um dos wagons de ferro de 1ª classe da estrada de ferro de Olinda, no trem que chega as 9 da noute á estação do Carmo, um chapéo de sol, novo, de seda do Porto, cabo de madeira, com duas bolotasinhas; a pessoa que o encontrou e quizer fazer o favor de o entregar, póde dirigir se á rua do Sol em Olinda n. 17, ou no Recife á rua Domingos José Martins n. 96, que será gratificado.

Armações
Precisa-se comprar duas armações, uma para molhados e outra para fazendas; a tratar com Alfredo Fragoso, á rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Caju'
Compra se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Papel-forro
Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas
Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Attenção
O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que desta data em diante assigna-se por José da Camara Rodrigues e não por José Rodrigues Medeiros, por achar um nome igual.

Recife, 11 de Novembro de 1891.
José da Camara Rodrigues.

Taverna
Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Vapor para engenho
Precisa se de um, de força de 4 a 6 cavallos, endo servido, porém que esteja em boas condições: a tratar na rua da Cadeia n. 40, escriptorio de Arthur Carvalho & C.

Assucar refinado
A associação commercial dos refinadores scientificam aos consumidores de assucar refinado que forçados pelo alto preço do genero em rame resolveram fazer vigorar a seguinte tabella da hoje em diante:

Refinado especial	6$000,	e 440 rs. o kilo
1ª sorte	5$400,	e 400 rs. idem.
2ª sorte	4$800,	e 360 rs. idem.
3ª sorte	4$200	e 320 rs. idem.

Recife, 15 de Novembro de 1891.

A's almas caridosas
Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, tendo em sua companhia 3 moças solteiras, não enchergando mais, e tendo de fazer operação de cataratas, faltando-lhe recursos para o seu tratamento, vem recorrer as almas caridosas que a soccorram, afim de que possa recuperar a sua vista; reside á rua de Santa Thereza n. des,50áde fica eternamenta e g.eoiea pred

Attenção
Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica, pertencente ao Dr. Asterio Mathias Pereira da Costa, e pede se a quem achar queira entregar na rua do Alecrim n. 22.

Fabrica da Torre
N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Destillador
Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta; a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Manoel T. de Albuquerque Maranhão, seus filhos, genros e cunhados, ainda consternados pela irreparavel perda da sua idolatrada e nunca esquecida mulher, mãi, sogra e irmã, D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão, convidam aos seus parentes e amigos para as missas que por seu eterno descanso mandam dizer nas matrizes de Páo d'Alho e Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, agradecendo a todos que comparecerem.

Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos

José Theodoro de Godoy e Vasconcellos, D. Maria Carlota de Pinho Borges e José de Pinho Borges, mandam celebrar missas por alma de sua inditosa esposa, filha e irmã—Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos—na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 21 do corrente, 7.º dia do seu prematuro fallecimento e para esse acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já os mais vivos manifestos de gratidão.

Maria Theotonia da Veiga Pessoa

Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 19 do corrente, trigesimo do passamento de sua pranteada prima D. Maria Theotonia da Veiga Pessoa, e desde já agradece aos seus parentes e amigos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Antonio Manuel Ferreira dos Santos e seus irmãos pedem a seus parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Carmo quinta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua desditosa irmã Francisca Fiorencia das Virgens, fallecida no povoado de Tamandaré, setimo dia do seu fallecimento.

Capitão José Carneiro Maciel da Silva

Amanhã, 19 do corrente, os parentes do fallecido José Carneiro Maciel da Silva mandam rezar algumas missas na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do referido dia trigesimo do fallecimento do mesmo; agradecendo aos que comparecerem a esse acto.

Ama
Precisa se de uma na rua larga do Rosario n. 38, 1º andar, para cosinhar e comprar.

Fabrica da Torre
N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Precisa-se
de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.
Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Criado
Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Sahidas de theatro
em echarpes, mantilhas e andaluzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas
confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos
Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas
Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade
Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Cortes de vestidos
Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Azeite puro de Oliveira
O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armasem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Feitor
Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Attenção
Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Pariz, participa ás suas antigas freguezas que abrira na segunda-feira 16 do corrente o seu conhecido atelier de modas e costuras com um escolhido e apurado sortimento das mais altas novidades em tecidos, sedas, bengoline, gazes de seda, roupa branca de apurado gosto, lindissimos vestidos feitos para baile, theatro e passeio, altas novidades em casacos, espartilhos, chapéos, capotas, sombrinhas, chapéos de sol e outros artigos.

Trouxe de Pariz duas premiéres para ajudal-a na confecção de todo o genero de vestidos da grande moda actual. Convida, portanto, as suas distinctas freguezas e Exmas. familias a visitarem o seu atelier.

Mme. Fanny Silva
Rua da Imperatriz, n. 53 1º andar

Precisa-se
saber para interesse de D. Anna Luiza Vieira Teixeira, viuva do capitão José Carlos Teixeira, o nome da rua e numero da casa em que reside actualmente. Informações á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Alugam-se
A casa terrea n. 63 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba de muito boa agua; e a loja do sobrado 4 rua Direita n. 45: a tratar no mesmo sobrado.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Com urgencia
No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Patacões brasileiros
Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Moedas brasileiras
Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Fabrica da Torre
N'esta fabrica precisa-se de pedreiros

Criado
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37, penultima casa terrea antes de chegar a rua do Hospicio.

Copeiro
Precisa se de um bom copeiro que dê attestado de sua conducta e se incumba de aguar plantas, paga-se bem se agradar; no becco dos Ferreiros n. 8.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oassucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitacões**, calmando immediatemente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e attaques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

ILEGÍVEL

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS GASTRALGIAS — CARVÃO DE BELLOC

A commissão nomeada pela **Academia de Medicina de Paris**, para estudar os effeitos do **CARVÃO de BELLOC**, averiguou o facto de que as *Dôres de Estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis* ou *dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos*, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do **CARVÃO de BELLOC** fazem delle um dos meios, mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a *Dysenteria*, a *Diarrhea*, a *Cholerina*, a *Febre typhoide*. Emprega-se o **CARVÃO de BELLOC** quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada Caixa de Pastilhas deve levar a ASSIGNATURA e o SINETE do Dr BELLOC.

Vende-se em todas as Pharmacias. — Fabrica : L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cia, Succres, 19, rua Jacob, PARIS

XAROPE DE DUREL

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

Chlorose. — Anemia. — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Regras seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonne-Nouvelle, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

A VELOUTINE

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; nos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, HOUAREAU Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhente e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em Pernambuco ; Sulzer et Kœchlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO

de **GRIMAULT & Ca**

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodoretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravas*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Srs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes decompostas e até noctivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado : H. MASSMANN, 19, rua Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco : Ca de Drogas & Productos Chimicos

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL ...

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarrho, com o **PÓ CLÉRY**. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos..............
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos............
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada..........
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.................
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas..........
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.........
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas..............
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo........
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica............
21. **Asma**, Respiração difficultosa.............
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez............
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras............
24. **Debilidade geral**, ou physica...............
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas...........
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.............
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.............
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta............
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama............
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito..............
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc..
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..............
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta......
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS &C., agentes.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

Aos industriaes

O engenheiro mechanico J. Kemp com experiencia de 10 annos de administração, e fabrico de assucar em engenhos centraes, desejando desempenhar neste Estado as funcções acima, offerece-se para tomar a seu cargo usinas de igual natureza; podendo ser procurado no Grande Hotel.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos..............
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos............
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada..........
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.................
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas..........
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.........
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas..............
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo........
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica............
21. **Asma**, Respiração difficultosa.............
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez............
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras............
24. **Debilidade geral**, ou physica...............
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas...........
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.............
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.............
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta............
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama............
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito..............
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc..
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..............
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta......
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

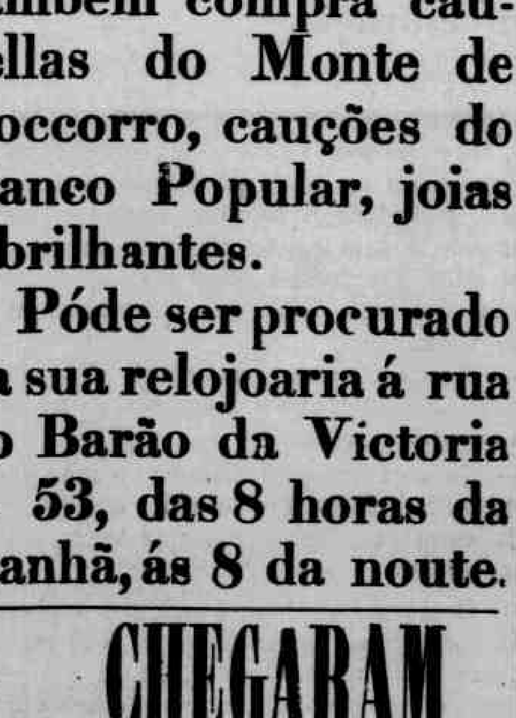
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 RUA DUQUE DE CAXIA

THEO. JUST

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

FESTAS DE 1891

São dignos de attenção os seguintes artigos :
Linons americanos, novos desenhos a 360 o covado.
Voiles, idem a 260 o dito.
Cretones idem claros, a 200 e 240 o dito.
Flanellas de côres, para vestidos e camisas a 240 o dito.
Idem azul para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras superiores para costumes o que ha de bom a 5$500.
Idem preta diagonal a 2$200, 3$000 e 4$500 o dito.
Brim Hollanda para vestido a 440 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$100 o dito.
Setineta branca bordada para noivas a 600 o dito.
Fustões brancos idem a 560 o dito.
Popelina com listras de seda a 900 o dito.
Damacés brancos a 1$100 o dito.
Grinaldas e véos mui lindos a 10$000.
Guarnições de crochets de côres a 6$000.
Tapetes para sofá a 16$000.
Colchas de crochets, riquissimas a 10$000.
Idem de cores a 4$500 e 5$000.
Cobertas de ganga forradas a 3$200 e 3$500.
Bramante de 4 larguras 1$200 o metro.
Idem puro linho, idem 2$200 o dito.
Atoalhados adamascados idem, a 2$000 o dito.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Toalhas de labyrintho para baptizados a 35$000 uma.
Peças de cambraia branca bordada, a 5$000 10 jardas.
Idem de madapolões superiores a 7$000, 10$000 e 12$000.
Idem de esguião de algodão a 4$000.
Casacos de cachemira enfeitados de vidrilhos a 15$000.
Cortes de fustão para colchas a 1$000.
Camisas francezas finas a 36$000 e 42$000 a duzia.
Idem de flanellas lisas e listras a 20$000 e 22$000 a dita.
Seroulas de bramante finas, a 16$000 a dita.
Lenços imitação de seda a 2$400 a dita.
Guardanapos grandes a 7$000 a dita.
Precales finissimas a 320 covado.
Cretones proprios para luto a 320 o dito.
Merinós pretos 2 larguras tudo lã a 1$600 o dito.
Setins pretos macão a 1$200 o dito.
E muitos artigos verdadeiras pechinchas.
As vendas em grossa teem 14 °/o de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas, Familias e de todos os seu freguezes em geral, com os preços de diversos artigos :

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$000.
Algodões superiores, com a mesma largura a 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000.
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-56

Telephone n. 210

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote é novo e bem nutrido; a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 ho as da manhã ás 3 da tarde.

Balanças e bombas

Vendem se duas importantes balanças; para ver e tratar na rua Barão do Triumpho n. 79, com Christian Krarger.
Duas importantes bombas de repucho; para ver e tratar na rua da Ponte Velha n. 12, com Joaquim Alberto Ventura. E' pechincha.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e novidades de uma importante fabrica de Pariz.
Rua do Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferrea ou em outra parte.
Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.
Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.
Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Para assucar
Cal virgem de Jaguaribe

6$000 uma barrica
Igual a melhor vinda de Lisboa; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Para engenho

Vende-se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Vende-se

Uma armação para estabelecimento de molhados; a tratar na travessa de S. Pedro n. 10

Cabriolet

Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 4 assentos, quasi novo, com arreios para um cavallo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Alfafa

Fardos grandes e pequenos, a preço modico vendem Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Nova remessa de generos italianos

Vinhos Sicilianos, Paradiso, Claret Faro Chianti, Moscato d'asti spumante, Vermouth de Torino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarão branco, Azeite puro de Oliveira, Queijo Parmigiano, Mortadella e Salances de Bologna, Aceinghe salate, Massa de tomate, Aspargos, Funchi e Confeites.
Vende-se em grosso e a retalho a rua do Imperatriz n. 1.
No Grande Armazem de generos alimenticios.
Petrucelli & C.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

500:000$000 !

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA
DO
RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá nfallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1º ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Constituição do Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caração, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (outão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado),

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção de n. 262)

XXI

A TESTEMUNHA

Por muito tempo ainda conversaram, aprofundando essas questões captivantes e novas, depois volveram ao seu ponto de partida, e consultaram-se a respeito do partido a tirar das revelações de Ouistiti, que escutara a conversa com apaixonada attenção.

— E' amanhã que Richardin deve fazer o seu depoimento, disse o advogado. Intervirei quando elle estiver na barra do tribunal.

Haja o que houver, hei de realizar a experiencia, que sendo bem succedida, trará a absolvição do Sr. Henrique.

Era tarde.

Todos separam se com emoção.

Levaram Théo para um bello quarto, onde dormio como um rei.

XXII

A AUDIENCIA

No dia seguinte a multidão era ainda mais numerosa de que na vespera, tal era a paixão com que o publico de Bruxellas seguia os debates.

Foram ouvidas varias testemunhas sem importancia, até que chegou a vez de Richardin. E elle attestou a perfeita, seus costumes irreprehensiveis

Aqui o advogado de Henrique ergueu-se, e depois de haver pedido permissão ao juiz para dirigir algumas perguntas e testemunha:

— Ha um facto, disse elle, que nunca foi esclarecido e que eu desejaria evocar, se bem que não tenha relação immediata com este processo.

Quando o Sr. Henrique partio para Nova-York levou em sua companhia um pequeno criado por nome Theodoro e por alcunha Ouistiti.

Ao ouvir este nome, Richardin não póde reprimir um fremito.

— Não conheceu este menino? perguntou o advogado.

— Como o não conheceria, replicou Hyppolito, se viajei com elle do Havre a Nova-York? Era tão ruim e sem prestimo, que aconselhei o Sr. Henrique a se desfazer d'elle em Nova-York, onde facilmente acharia emprego.

— E o Sr. Henrique consentio em delle se *desfazer*?

— Sim, senhor.

— De que modo o fez?

— De um modo bem simples, cedendo-o a uma pessoa que se agradou d'elle.

— Lembra-se disto, Sr. Henrique? perguntou o advogado voltando se para o seu cliente.

— De nada me recordo, respondeu o moço, a partir no momento em que jantamos, servidos por Ouistiti, até aquelle em que encontrei no meu quarto, só, á meia-noite. Deitei-me e no dia seguinte estranhando o desapparecimento do menino, fallei ao Sr. Richardin, que me disse ter encontrado para elle um emprego em Nova-York.

— E esta resposta o satisfez? Não lhe pareceu irregular que o menino o deixasse sem vir dizer, adeus?

— De certo... Manifestei o meu espanto ao Sr. Richardin e soffri um subito desfallecimento, igual aos que tenho frequentemente.

— Como me explica, continuou o advogado voltando se de novo para o miseravel, que o pequeno Ouistiti, que o senhor diz ter empregado na manha do seu embarque, fosse encontrado, na noite anterior, ferido com uma punhalada no coração, no 39º whaif, por marinheiros que voltavam para os seus navios?

Os labios de Richardin tornaram-se lividos.

Entretanto reprimio a emoção pungente que o invadira e respondeu com calma apparente.

— Ignoro absolutamente o que o senhor me está a dizer. Ahi deve haver engano.

— Então tem plena certeza de ter empregado o menino?

— Plenissima. Depois do jantar, emquanto o Sr. Henrique de Morçay, um tanto incommodado, repousara no seu quarto, um viajante francez pedio-me para lhe ceder Ouistiti como criado, consenti e o pequeno partio com o seu novo patrão.

— Porque motivo obrava assim por sua conta e risco?

— Porque aquella criança era inutil ao Sr. Henrique, o qual assumira uma responsabilidade muito pesada para a sua idade.

— Não seria melhor entregar o menino a sua familia?

— Ignorava que a tivesse.

— Mas não teria o senhor procedido d'aquelle modo em odio ao pequeno?

Richardin exforçou se para se rir.

— Isto é gracejo. Que odio poderia eu votar a um fedelho d'aquella idade?

— Talvez guardasse algum segredo importante.

— Mas parece-me, replicou Richardin um tom um pouco solemne, que aqui não me acho para dar informações sobre Ouistiti, mas para depor um favor do Sr. Henrique de Morçay... Peço, pois, ao tribunal...

Parou bruscamente e tornou-se livido.

Seu olhar acabava de se encontrar com o de Ouistiti.

O petiz levantara-se da cadeira em que estava sentado, ao lado do Sr. de Morçay e atrás de qual até então se dissimulara.

Ao reconhecer a figura d'aquelle garoto que elle execrava e que cuidava estar morto ha muito tempo, e scelerado teve medo.

A emoção foi tão violenta que seu semblante se descompoz horrivelmente, emquanto immensa alegria se apoderava do accusado.

Foi então visivel a sua perturbação, e tão pungente aquella scena muda, que todo mundo adivinhou o seu alcance e manifestou a espectativa de um choque imminante.

Mas Richardin possuia um tal imperio sobre si mesmo, que após alguns segundos de sorpresa, recuperou o sangue frio e mostrou se de novo muito calmo.

O advogado inclinou-se perante o tribunal, e pedio licença para fazer ouvir aquella testemunha, cujo depoimento parecia ser muito importnate.

O presidente comprehendera tão bem o que acabava de succeder, que usando do seu poder discrecionario, deu immediatamente a licença pedida e Théo apresentou se á barra do tribunal.

— Meu filho, disse lhe o magistrado, a sua idade o dispensa do juramento e só será ouvido como mero informante, visto como o seu nome não figura na instrucção do processo.

E depois das fórmulas do estylo:

— Como se chama?

— Theodoro Rupert, respondeu Ouistiti.

— Que idade tem?

— Doze annos e meio.

— Onde nasceu?

— No Havre.

— De que modo travou conhecimento com o Sr. Morçay?

— Eu andava pelo porto, procurando algum trabalho afim de ganhar alguns *sous* para minha mãi. Então o Sr. Henrique perguntou-me se eu poderia obter informações sobre uma pessoa que morava no hotel de Pariz, e deu-me vinte francos. Eu corri para procurar as informações. A pessoa devia partir n'este dia mesmo para Nova-York, a bordo do *Normandia*, e o Sr. Henrique ficou tão contente que ainda me deu um luiz. Quando vi que tratava com um homem tão generoso, notando que trazia um braço na tipoia, pensei que elle precisava de quem o ajudasse e perguntei-lhe se não me queria levar comsigo para servil-o a bordo. Elle disse que sim, foi ter com mamãi e arranjou a cousa com ella, comprou roupa para mim, e embarcamo-nos. Estava contente que não cabia em mim!

Ouistiti continuou a referir, n'aquella sua linguagem pittoresca e imaginosa, todos os factos succedidos a bordo entre Henrique e Richardin, o poder que este adquirio sobre o rapaz, a sua espionage e o poder magico da palavra *Aurea*.

Referio o modo pelo qual Richardin vira que elle tinha descoberto o seu segredo e a raiva que desde então lhe votara.

« Chegámos a New-York, continuou o pequeno, e desembarcámos. O Sr. Richardin não deixava o meu patrão durante um minuto. Depois de jantar, o Sr. Henrique chamou-me para sair em sua companhia. Caminhamos, caminhamos, atraves de logares desertos e tristes... Comecei a ter medo, mas era tal a amisade por meu patrão que o segui sem protestar... De repente senti uma pancada na cabeça e cahi... Senti uma cousa quente correr pelo meu corpo, levei a mão ao logar e senti o contacto do cabo de um punhal.

« Quando recuperei os sentidos, estava no hospital. Tratavam-me muito bem; curei-me e tive a felicidade de encontrar um patrão que me levou a viajar por esses mundos fóra. Achava-me no Japão quando soube que o Sr. Henrique estava preso. Então disse commigo: « Certamente foi o Sr. Richardin quem o fez de novo commetter este crime; preciso ir a Bruxellas fazer declarações. »

Pedi ao Sr. Roberto para me deixar vir, e eis-me aqui.

O menino calou-se no meio de um silencio de morte.

O que se acabava de ouvir era de tal modo estranho e no mesmo tempo tão plausivel, que parecia uma luz fulgurante na obscuridade do processo.

XXIII

AINDA AUREA

Richardin, desde o começo da narração, escondera o rosto entre as mãos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 62

ILEGÍVEL